



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Captando Valor, Impulsionando Progresso



Índice

Introdução 03

Sobre este relatório04

Sumário executivo.....05

O nosso negócio e aspirações 08

Criação de valor sustentável para o povo
de Angola e para além das suas fronteiras..... 10

Governança..... 13

Supervisão do Conselho de
Administração e estrutura de governação14

Responsabilização.....15

Ética, integridade e conformidade17

Gestão de risco18

Cibersegurança e protecção de dados19

Transição energética e clima..... 21

Contexto climático22

Alterações climáticas e a transição energética:
o papel do Angola LNG23

A nossa pegada de carbono..... 25

As nossas emissões26

Emissões directas (Âmbito 1).....27

Gestão do metano.....30

Reporte transparente e rigoroso31

Emissões indirectas (Âmbito 2)32

Emissões indirectas (Âmbito 3)33

Gestão ambiental..... 35

Desempenho ambiental36

Qualidade do ar37

Utilização e gestão da água38

Resíduos, reciclagem e economia circular.....39

Biodiversidade e protecção dos ecossistemas.....41

Saúde e segurança 44

Saúde e segurança da força de trabalho45

Controlo do trabalho.....46

Execução das operações47

Gestão de emergências.....49

Desempenho social 50

As nossas pessoas51

Bem-estar e prosperidade da força de trabalho51

Direitos humanos52

Ética e denúncia de irregularidades54

Formação e desenvolvimento da força de trabalho....55

Fornecedores e práticas de aquisição.....57

Comunidades locais59

Prioridades de investimento em 2025.....61

Indicadores de desempenho 65



Introdução

04

Sobre este relatório

05

Sumário executivo

08

O nosso negócio
e aspirações

10

Criação de valor
sustentável para o povo
de Angola e para além
das suas fronteiras

O Relatório de Sustentabilidade 2025 do Angola LNG descreve como gerimos actualmente as prioridades ambientais, sociais e de governação. Reflecte o nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade e a criação de valor de longo prazo, e contribui para orientar o nosso percurso contínuo em matéria de sustentabilidade.





INTRODUÇÃO

Sobre este relatório

O Relatório de Sustentabilidade apresenta uma visão geral do desempenho ambiental, social e de governação (ESG) do Angola LNG e da abordagem adoptada para gerir os impactos operacionais no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2025. O âmbito deste relatório abrange as operações e actividades de gás natural liquefeito (LNG), propano, butano, condensados e gás doméstico do Angola LNG, sobre as quais a Companhia tem controle operacional.

Preparado após a primeira Avaliação de Materialidade do Angola LNG, o relatório foca-se nos temas ESG considerados mais relevantes para o Projecto e para os seus stakeholders, apoiando criação de valor a longo prazo. Este Relatório foi elaborado em conformidade com as Normas da Iniciativa Global de Relatórios (GRI).

Este documento constitui uma base transparente para a divulgação ESG e é um ponto de partida para relatórios de sustentabilidade mais detalhados e desenvolvidos, no futuro. O relatório apresenta uma visão geral do desempenho do Projecto, apoiada em indicadores quantitativos seleccionados de forma apropriada.

Tópicos GRI abordados neste relatório

GRI STANDARD	TITULO GRI	ONDE SE ENCONTRA REFERENCIADO NO RELATÓRIO
GRI 2	Divulgações Gerais	Introdução ; Sobre este relatório ; Governança
GRI 3	Tópicos Materiais	Sobre este relatório ; Governança
GRI 201	Desempenho Económico	Criação de valor sustentável para o povo de Angola e para além das suas fronteiras ; Emissões indirectas
GRI 203	Impactos Económicos Indiretos	Criação de valor sustentável para o povo de Angola e para além das suas fronteiras ; Desempenho social ; Comunidades locais
GRI 204	Práticas de Aquisição	Fornecedores e práticas de aquisição
GRI 205	Anticorrupção	Ética, integridade e conformidade
GRI 206	Comportamento Anticoncorrencial	Governança
GRI 302	Energia	Transição energética e clima ; A nossa pegada de carbono
GRI 303	Água e Efluentes	Utilização e gestão da água
GRI 305	Emissões	A nossa pegada de carbono ; Gestão do metano ; Reporte transparente e rigoroso
GRI 306	Resíduos	Resíduos, reciclagem e economia circular
GRI 307	Conformidade Ambiental	Gestão ambiental
GRI 403	Saúde e Segurança Ocupacional	Saúde e segurança
GRI 404	Formação e Educação	Saúde e segurança da força de trabalho
GRI 408	Trabalho Infantil	Direitos humanos
GRI 409	Trabalho Forçado ou Obrigatório	Direitos humanos
GRI 413	Comunidades Locais	Comunidades locais
GRI 418	Privacidade do Consumidor e Proteção de Dados	Cibersegurança e protecção de dados

INTRODUÇÃO

Sumário executivo

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Em 2025 assinalou-se a entrega do 500º carregamento de LNG do Angola LNG, treze anos após o início das operações. Orgulhamo-nos de reflectir sobre o propósito que deu origem ao Angola LNG e o legado que este continua a construir.

O Angola LNG foi criado como um projeto para monetizar o gás resultante da exploração de petróleo no offshore que era queimado em flares, transformando-o em valiosa matéria-prima de energia. Ao fazê-lo, o Angola LNG deu um contributo nacionalmente significativo para reduzir a queima de gás no offshore de Angola, ao mesmo tempo que fornece energia mais limpa e fiável aos mercados globais e apoia o desenvolvimento económico do país.

Esta conquista foi possível graças à estreita cooperação com os nossos colaboradores, comunidades, abastecedores de gás, parceiros financeiros e autoridades reguladoras. Em conjunto, construímos um empreendimento que não só reduziu a queima de

gás no offshore, como também reforçou a posição de Angola enquanto fornecedor confiável de energia, num momento de considerável incerteza geopolítica.

Nos últimos anos, o Angola LNG tem contribuído para a segurança energética global, fornecendo LNG de forma flexível sempre que os mercados mais necessitaram. À medida que as expectativas se orientam cada vez mais para uma energia mais sustentável e de baixo carbono, reconhecemos tanto a responsabilidade como a oportunidade que esta transição representa.

Este relatório reflecte um legado em expansão, assente na redução gradual da queima de gás, no compromisso alargado com a gestão ambiental, na criação de valor para todas as partes interessadas, e na governação forte e robusta. Destaca-se também a forma como o Angola LNG continua a transformar os recursos de gás natural de Angola em valor económico e social de longo prazo, contribuindo simultaneamente para um sistema energético global mais sustentável.

A excelência operacional e a fiabilidade da nossa cadeia de valor sustentam o nosso propósito, os nossos valores e o nosso legado em expansão. Em 2025, o Angola LNG alcançou um marco importante com a execução bem-sucedida da “Missão 1 Bilião” ao operar a sua fábrica no nível máximo do caudal de alimentação.

Foram concluídos projectos críticos, incluindo o comissionamento da fábrica de tratamento de Gás Não Associado e o lançamento do projecto Sanha Lean Gas Connection, que reforçaram o abastecimento de gás e permitiram ao Angola LNG fazer a transição para a “Operação 1 Bilião”, a continuidade da operação da fábrica na sua capacidade máxima de alimentação. Nesta circunstância, o nosso foco tem-se orientado cada vez mais para a fiabilidade e integridade dos activos a longo prazo.

Em 2025 conclui-se a preparação para a paragem técnica planeada para 2026, um evento crítico de manutenção quadrienal, destinado a garantir operações seguras e fiáveis por muito tempo no futuro. Em paralelo, foi elaborado um plano para inspecções internas abrangentes dos gasodutos do ALNG dos Blocos 17/18 e do Bloco 15, para confirmar a integridade da rede que sustenta tanto as exportações de LNG, como o fornecimento doméstico de gás.

A nossa responsabilidade e impacto ambiental continuam a ser fundamentais para a forma como o Angola LNG opera. Aproveitando a conclusão de várias iniciativas de redução de carbono nos últimos anos, a Companhia actualizou em 2025 o seu registo de oportunidades de redução e iniciou a avaliação de opções para potencial inclusão em futuros planos de negócio. O Angola LNG também fortaleceu a sua abordagem na gestão do metano através de uma segunda campanha anual de medição em todo o perímetro de operação, utilizando tecnologia avançada baseada em drones.





No centro do sucesso do Angola LNG estão as suas pessoas. Desenvolver as competências angolanas através do acesso a oportunidades de emprego, formação, localização e desenvolvimento de liderança, continua a ser uma prioridade central do negócio, reflectindo o nosso compromisso de longo prazo com a conhecimento especializado e a auto-suficiência.

Estes esforços contribuem para uma melhor contabilização e reporte das emissões e reforçam o alinhamento com a estrutura Oil and Gas Methane Partnership (OGMP) 2.0 do Programa das Nações Unidas para o Ambiente. No centro do sucesso do Angola LNG estão as suas pessoas.

O desenvolvimento da competência angolana, através do acesso a oportunidades de emprego, formação, localização e desenvolvimento de liderança, continua a ser uma prioridade central do negócio, reflectindo o nosso compromisso de longo prazo com o conhecimento especializado e a auto-suficiência.

A segurança é o nosso valor mais importante, orientando decisões, comportamentos e expectativas em todas as operações. Para além da nossa força de trabalho, o Angola LNG contribui para o desenvolvimento socioeconómico nacional mais amplo através da geração de receitas, participação de fornecedores locais e iniciativas comunitárias que melhoram a educação, a saúde, as infraestruturas e a qualidade geral da vida dos angolanos.

Uma governação sólida sustenta todos estes esforços. Enquanto joint venture, com accionistas angolanos e internacionais, o Angola LNG adopta padrões rigorosos de ética, de conformidade, de gestão de risco e de integridade operacional. O Conselho de Administração está empenhado numa supervisão eficaz, na transparência do reporte e na melhoria contínua, à medida que as expectativas para o desempenho e a gestão ESG continuam a evoluir.

Olhando para o futuro, o Angola LNG mantém-se focada na produção e fornecimento de energia de forma segura, fiável e sustentável para satisfazer a procura dos mercados local e internacional. Estamos empenhados em trabalhar em conjunto com os nossos stakeholders para entregar de forma responsável uma fonte de energia fiável e integrada num ambiente de trabalho seguro e gratificante. A nossa caminhada é guiada por uma convicção simples: os recursos naturais de Angola podem ser desenvolvidos de forma que beneficiem tanto as gerações presentes como as futuras.

O Angola LNG orgulha-se de contribuir para esse futuro, em Angola e em todo o panorama energético global.

Obrigado pelo vosso continuado apoio e confiança.



Jorge Vinhas
Angola LNG Limited. Presidente
do Conselho de Administração

Destaques da sustentabilidade em 2025

Fornecendo energia

108
Carregamentos de produtos exportadas para mercados domésticos/globais

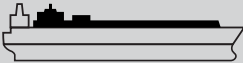
71
Carregamentos de LNG entregues

11
Países de destino

100%
dos carregamentos entregues atempadamente

500º
Carregamento de LNG alcançado desde o início das operações do Angola LNG

90%
das necessidades domésticas de butano de Angola satisfeitas, assegurando a auto-suficiência energética nacional



Reporte de emissões de forma precisa e transparente

2º
levantamento anual consecutivo de emissões a nível de toda a instalação, permitindo o reporte OGP 2.0 — Nível 5

1º
ano completo de reporte para a EU ETS

1ª
comparação de medições de emissões a nível de toda a instalação com as reportadas, permitindo o reporte OGP — Nível 5



A operar à capacidade máxima

“Missão 1 Bilhão” alcançada, fazendo com que, pela primeira vez, o Angola LNG opere na capacidade máxima da fábrica

99%
de disponibilidade da frota

Garantir o abastecimento futuro

1º
gás proveniente da ligação ao Sanha Lean Gas, a nova fonte de abastecimento de gás offshore, desenvolvida por um dos accionistas do Angola LNG

Conclusão do projecto para ligar o ALNG a abastecimentos de gás não associado ao petróleo offshore (Projeto NAG)

Priorização de governação ESG

35%
indicadores relacionados com o ESG que determinaram o bónus de 2025

1º
relatório de sustentabilidade periódico em desenvolvimento para publicação em 2026

Promoção do bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores

Lançamento do Programa de Habitação para apoiar os colaboradores angolanos na compra ou construção de habitação

1ª
Direcção-Geral da OPCO do ALNG atribuiu a uma mulher

Promoção de iniciativas de economia circular e biodiversidade

1º
ano completo a promover o Projeto de Reciclagem de Madeira Mabaya para reutilização da madeira descartada pelo ALNG

20º
ano de gestão do programa de protecção das tartarugas marinhas



Investimento na nossa comunidade

\$600M
de investimento social desde o início das operações do Angola LNG

11
projectos sociais concluídos, centrados no fornecimento de energia, transporte, acesso a água, educação e saúde

13
anos de investimento comunitário



Operação em segurança

0
acidentes com perda de tempo na navegação

0
lesões significativas na unidade industrial

0
fatalidades ao longo das operações

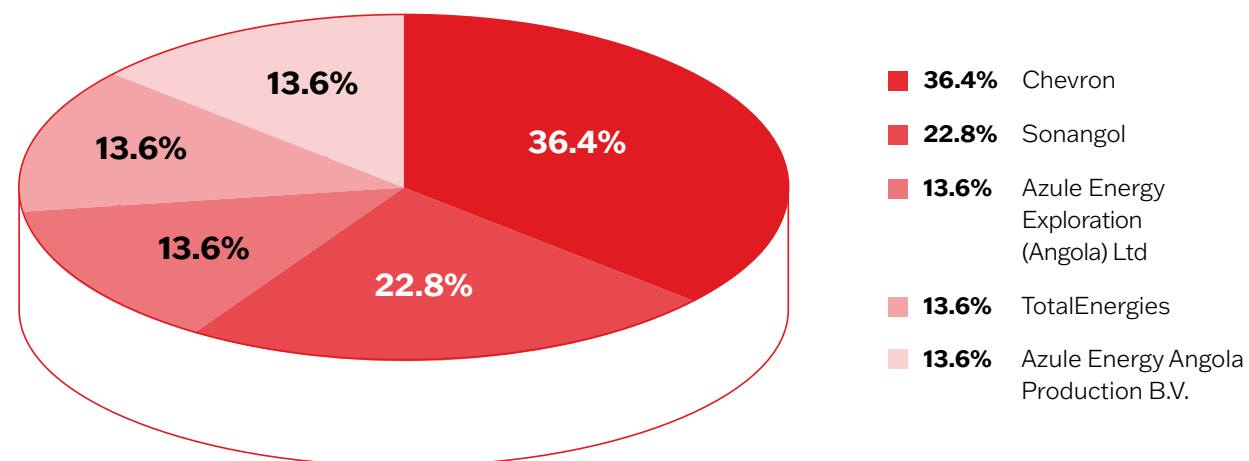


INTRODUÇÃO

O nosso negócio e aspirações

O Angola LNG é o resultado de uma parceria entre a Sonangol, Chevron, TotalEnergies, Azule Energy Angola Production B.V. e Azule Energy Exploration (Angola) Ltd. (anteriormente Eni Production Angola B.V. e bp Exploration Angola Ltd.), para captar, processar e fornecer gás aos mercados doméstico e global.

Parceria com accionistas



O nosso negócio

O Angola LNG é um dos maiores investimentos energéticos individuais em Angola. Localizado no Soyo, aproximadamente 350 quilómetros a norte de Luanda, a sua instalação base é uma fábrica integrada de processamento de gás concebida para receber gás natural através de uma rede de gasodutos offshore e convertê-lo em gás natural liquefeito (LNG), propano, butano e condensados para os mercados doméstico e internacional.

Desde a primeira exportação em 2013, o Angola LNG entregou mais de 500 carregamentos de LNG, incluindo 71 carregamentos em 2025, demonstrando um desempenho operacional sustentado e fiável.

A utilização de gás associado como principal fonte de abastecimento do Angola LNG distinguiu o nosso Projecto de muitos empreendimentos de LNG que dependem essencialmente de gás não associado.

A partir de 2026, o Angola LNG irá também desenvolver e tratar gás não associado resultante de descobertas dedicadas, assegurando a resiliência no abastecimento a longo prazo. O gás natural chega à fábrica do Angola LNG através de uma rede integrada de gasodutos offshore. A instalação foi concebida para processar até 1,1 mil milhões de pés cúbicos de gás natural por dia e tem uma capacidade de produção até 5,2 milhões de toneladas de LNG por ano, para além do propano, butano e condensados.

O Angola LNG é apoiado por uma força de trabalho qualificada afecta às empresas operacionais do Projecto, com especialização em operação de oleodutos, processamento onshore, operações de marítimas e de transporte, manutenção, logística, marketing vendas e funções de apoio corporativo, espelhando mais de uma década de experiência integrada na cadeia de valor do LNG.



As nossas empresas operadoras

Diferentes empresas gerem a cadeia de valor do Angola LNG através de acordos de serviço com a Angola LNG Limited.

Angola LNG Limited (“ALNG”)

A Angola LNG Limited (“ALNG”) é a empresa investidora. Detém todos os activos do empreendimento em Angola; adquire gás; vende LNG e Líquidos; e fornece gás doméstico.

Sociedade Operacional Angola LNG, S.A. (OPCO)

A Sociedade Operacional Angola LNG, S.A. (OPCO) é responsável pela operação da fábrica e instalações associadas.

Sociedade de Operações e Manutenção de Gasodutos, S.A. (“SOMG”)

A Sociedade de Operações e Manutenção de Gasodutos S.A. (“SOMG”) é responsável pela operação dos gasodutos e pelo transporte de gás e líquidos de gás natural das plataformas de produção ao largo da costa angolana até à fábrica de LNG.

Angola LNG Marketing Ltd (“ALM”)

A Angola LNG Marketing Ltd. (“ALM”) está sediada em Londres e é responsável pelas actividades de comercialização e venda de LNG e líquidos em nome do Angola LNG. A ALM é também responsável, através da Angola LNG Supply Services LLC (ALSS), pela gestão da frota dedicada de navios que transportam LNG para entrega. A ALM é também responsável pela gestão da marca Angola LNG e por todas as comunicações externas.

Angola LNG Supply Services LLC (“ALSS”)

Angola LNG Supply Services LLC (“ALSS”) é a entidade responsável por fornecer à ALNG o transporte dos carregamentos de LNG produzido a partir da fábrica da ALNG.

A Nossa Visão

A visão do Angola LNG é ser um fornecedor fiável e competitivo, um forte parceiro comunitário e um modelo de referência para o desenvolvimento sustentável em Angola.

Os Nossos Valores

Os valores do Angola LNG estão integrados na sua cultura e actuam como o pilar do comportamento empresarial.

PROFISSIONALISMO

O Angola LNG é comprometida, inovadora e proactiva, esforçando-se sempre por prestar um serviço de qualidade, mantendo-se fiável e responsável.

CONQUISTAS

O esforço para alcançar o melhor desempenho ajuda a nossa equipa a obter resultados que nos diferenciam dos nossos concorrentes e a criar valor para Angola.

PROTEÇÃO DAS PESSOAS E DO AMBIENTE

A saúde, o ambiente e a segurança são de importância primordial em tudo o que o Angola LNG faz. Cuidar da nossa força de trabalho e da comunidade envolvente, bem como zelar e proteger o ambiente, está, e estará sempre, no centro da nossa abordagem.

HONESTIDADE E INTEGRIDADE

No Angola LNG vamos mais longe do que apenas cumprir padrões profissionais: demonstramos integridade e honestidade. Demonstramos abertura e julgamento prudente. Construimos confiança nas nossas relações profissionais.

TRABALHO EM EQUIPA

No Angola LNG acreditamos que o trabalho de equipa aproveita as forças individuais. Encontramo-nos comprometidos com objectivos comuns e comunicação e colaboração abertas. O Angola LNG valoriza a diversidade da sua força de trabalho.



INTRODUÇÃO

Criação de valor sustentável para o povo de Angola e para além das suas fronteiras

O Angola LNG foi criado para responder a um desafio ambiental e económico crítico: a queima recorrente de gás associado à produção petróleo no offshore. Ao captar gás que de outra forma teria sido desperdiçado e ao convertê-lo em energia produtiva, o Angola LNG mudou substancialmente a forma como os recursos de gás natural de Angola são utilizados, reduzindo as emissões ao mesmo tempo que cria valor nacional e global duradouro.

O que começou como uma resposta à queima recorrente em flare, evoluiu para um contributo de longo prazo para a segurança energética e para o desenvolvimento económico sustentável. O Angola LNG permite a utilização produtiva de gás associado, apoia o sistema energético doméstico de Angola e abastece os mercados internacionais com energia fiável em períodos de elevada incerteza geopolítica. Ao fazê-lo, ajudou a reforçar a posição de Angola no panorama energético global e, ao mesmo tempo, contribui para a exploração offshore de petróleo e gás mais responsável.

Hoje, o propósito fundador continua a moldar a forma como o Angola LNG cria valor. A fiabilidade operacional disciplinada, a responsabilidade ambiental, as competências da força de trabalho e uma governação sólida sustentam o desempenho de todo o negócio, garantindo que os ganhos ambientais sejam mantidos e que os benefícios de longo prazo continuem a acumular-se para Angola e para os seus stakeholders.

Para além do fornecimento de energia, o Angola LNG cria valor num conjunto mais amplo de dimensões ambientais, sociais e económicas. Estas incluem a protecção da biodiversidade e do capital natural através da gestão da água, da

gestão de resíduos, da prevenção de derrames e de programas de conservação direccionados, reforçando a resiliência nacional através do fornecimento doméstico de gás e butano, e impulsionando o desenvolvimento económico e social através do emprego, da participação de fornecedores locais, do desenvolvimento de competências e do investimento na comunidade.

Em conjunto, estes resultados reflectem o propósito do Angola LNG: transformar os recursos de gás natural de Angola num valor duradouro para o país, contribuindo simultaneamente para um sistema energético global mais seguro e sustentável.

Ao captar o gás associado que de outra forma seria queimado, o Angola LNG permite uma redução sustentada das emissões de gases com efeito de estufa nas imediações dos locais de exploração petrolífera. A escala desta redução equivale a remover anualmente, aproximadamente:

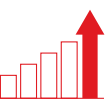


4.253.142
veículos de passageiros ou



41.718.315
o consumo anual de energia das casas devido à pegada de emissões em Angola.¹

Crucialmente, este gás não só deixa de ser queimado, mas é convertido em produtos energéticos e vendidos nos mercados nacionais e internacionais, gerando aproximadamente:



\$3 mil milhões
em valor económico gerado

¹ Estas equivalências ilustram a escala da queima recorrente no offshore no período anterior ao Angola LNG e não pretendem representar uma comparação de emissões ao longo do ciclo de vida do projecto.

Transformar gás em valor

O que anteriormente era subutilizado é agora transformado através de uma cadeia de valor totalmente integrada, gerando valor económico, ambiental e social.

Antes do Angola LNG

Queima recorrente de gás (flaring)

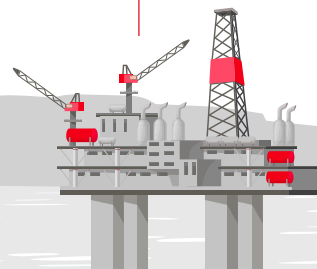
Gás subutilizado. Queima recorrente de gás associado à produção de petróleo no offshore.



Com o Angola LNG

Produção de gás

Gás natural associado à produção de petróleo produzido no offshore e enviado para a fábrica por gasoduto.



Processamento e liquefacção

O gás é processado e transformado em LNG e outros produtos de gás, para uso interno e global.



Transporte

O LNG é transportado para o mercado global, enquanto os outros produtos são entregues para utilização final a nível nacional e internacional.



Regaseificação

O LNG é aquecido e convertido novamente em gás natural.



Produção de energia eléctrica

O gás natural é utilizado na produção de energia eléctrica, tipicamente com menor intensidade de carbono do que outros combustíveis fósseis.



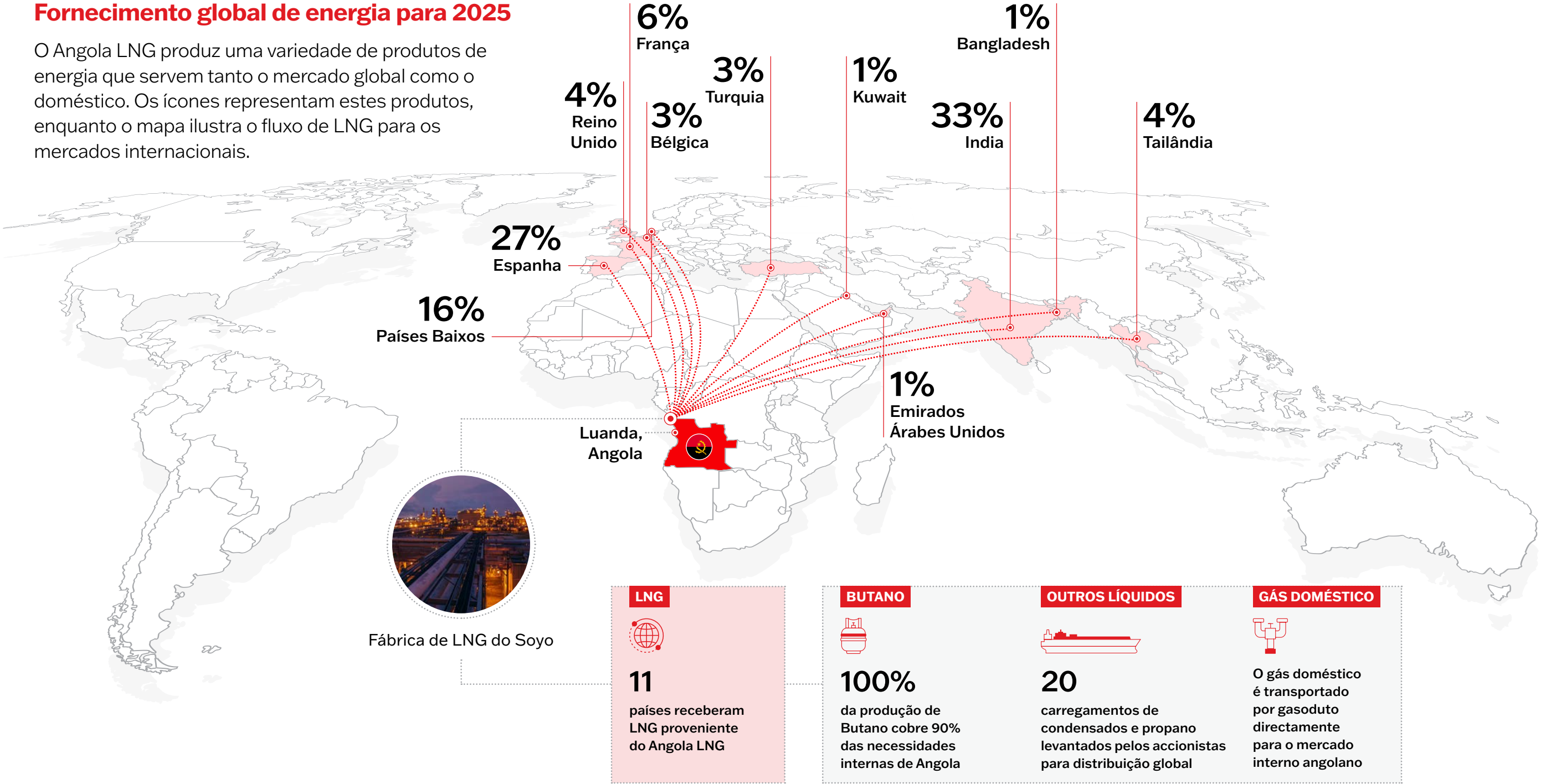
Uso final

Energia fiável que apoia agregados familiares, negócios e crescimento económico.



Fornecimento global de energia para 2025

O Angola LNG produz uma variedade de produtos de energia que servem tanto o mercado global como o doméstico. Os ícones representam estes produtos, enquanto o mapa ilustra o fluxo de LNG para os mercados internacionais.



Governança

Uma governação robusta sustenta a forma como o Angola LNG opera, assegurando a responsabilização, a integridade e a tomada de decisões disciplinada. A nossa estrutura permite uma supervisão eficaz do risco, do desempenho e das prioridades ESG, a qual constitui a base para operações seguras, fiáveis e responsáveis.

14
Supervisão do Conselho
de Administração e
estrutura de governação

15
Responsabilização

17
Ética, integridade
e conformidade

18
Gestão de risco

19
Cibersegurança e
protecção de dados

Supervisão do Conselho de Administração e estrutura de governação

Um sólido quadro de governação permite ao Angola LNG operar de forma segura, responsável e fiável, criando valor partilhado a longo prazo para todos os stakeholders.

A governação no Angola LNG não é apenas um requisito de conformidade, mas sim um facilitador crítico do desempenho em sustentabilidade. Uma supervisão eficaz por parte do Conselho de Administração, o envolvimento estruturado dos comités e uma gestão integrada de risco apoiam a fiabilidade operacional, a protecção ambiental, a conduta ética e a transparência no reporte. Estes alicerces de governação garantem que as considerações ESG estão integradas nas decisões estratégicas e nas operações do dia a dia.

Supervisão do Conselho de Administração e estrutura de governação

O Angola LNG é governada por um Conselho de Administração unicameral (o Conselho), composto por cinco membros nomeados pelas empresas accionistas. Os membros do Conselho são executivos seniores com vasta experiência no

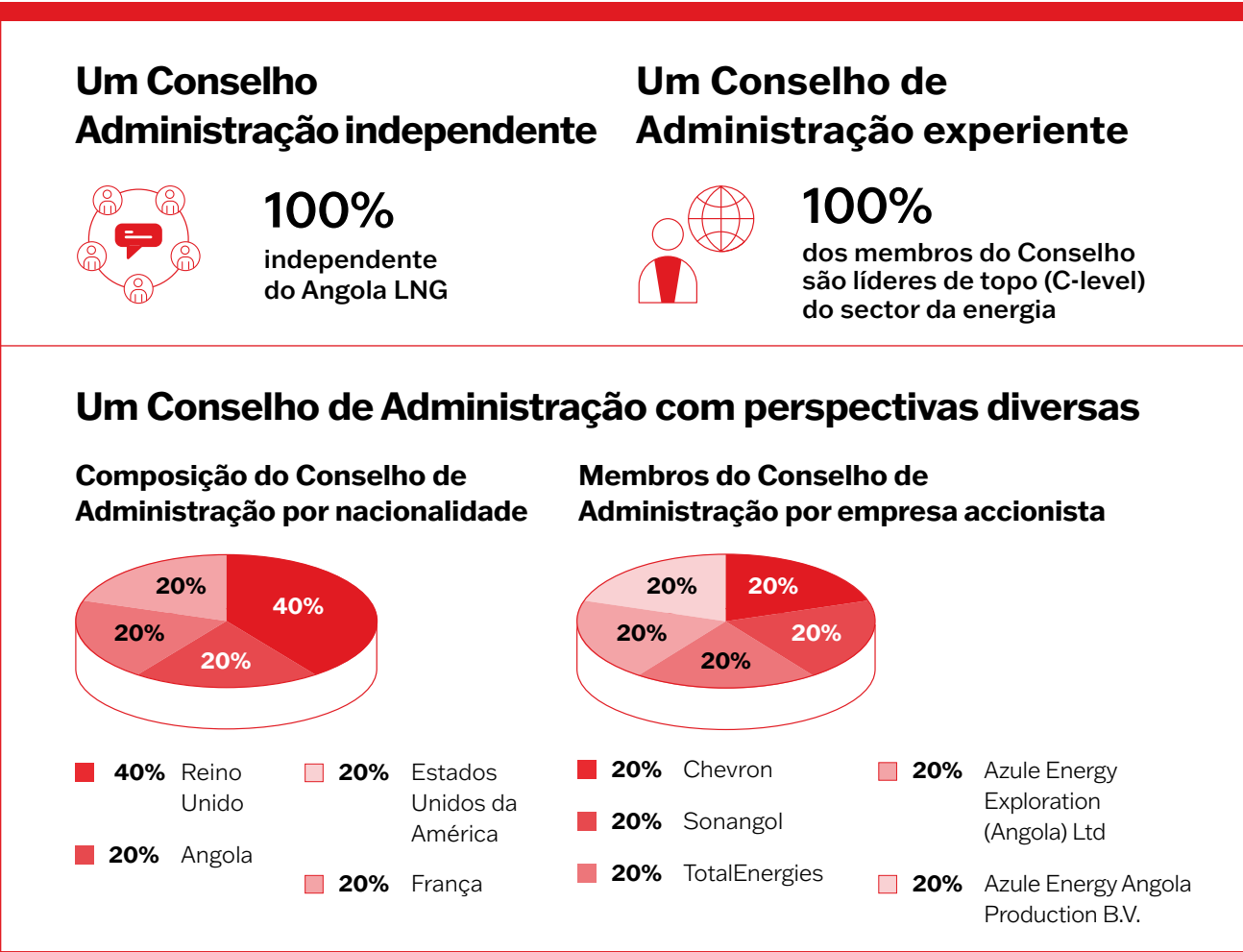
sector energético global, trazendo profunda especialização técnica, comercial e de governação para a supervisão do Angola LNG.

O Conselho providencia a direcção estratégica e a supervisão robusta da equipa de liderança do Angola LNG, encarregada de implementar a nossa estratégia e gerir as operações, o desempenho e a gestão de risco empresarial, incluindo questões ambientais, sociais e de governação (ESG). Os membros não executivos do Conselho asseguram uma separação clara entre a supervisão da governação e a execução da gestão.

A composição do Conselho reflecte a diversidade de perspectivas através da inclusão de múltiplas empresas accionistas, nacionalidades e origens profissionais. Esta diversidade permite a avaliação informada, a tomada de decisões de alta qualidade e o alinhamento com os padrões internacionais de governação.

A supervisão do Conselho suporta-se numa estrutura organizada de comités, concebida para reforçar o rigor técnico e melhorar a qualidade da tomada de decisão. Esta estrutura inclui os Comités Executivos Sénior (SRCs) ao nível da empresa operadora,

Membros do Conselho de Administração da ALNG



constituídos por líderes seniores das empresas accionistas, que fornecem contributos estruturados e recomendações ao Conselho.

Através das estruturas do Conselho e dos comités, o Angola LNG beneficia de acesso directo a competências operacionais globais, provenientes da experiência em projectos complexos em todo o mundo.

GOVERNAÇÃO

Responsabilização

As considerações ambientais, sociais e de governação (ESG) são parte integrante da forma como o Angola LNG opera, incluindo a gestão de riscos ambientais e sociais e das oportunidades associadas às suas actividades. Uma gestão e supervisão ESG disciplinadas apoiam a fiabilidade operacional, a gestão de risco eficaz e a criação de valor a longo prazo para os stakeholders. O desempenho ESG está embutido na supervisão do Conselho, no reporte de gestão e nos incentivos ao desempenho, garantindo uma responsabilização clara e o alinhamento entre as prioridades estratégicas e a execução do dia-a-dia.

O Conselho monitoriza e reavalia activamente as suas áreas de foco material em ESG e o respectivo desempenho, recebendo regularmente actualizações sobre uma série de matérias relacionadas com ESG da equipa de liderança. As empresas operacionais desenvolvem e disponibilizam actualizações mensais de desempenho ao Conselho, que incluem indicadores de desempenho ESG.



Uma governação robusta não se limita à estrutura, mas reflecte a forma como trabalhamos em conjunto. No Angola LNG, a colaboração entre accionistas, Conselho e gestão sustenta a responsabilização, a tomada de decisões sólidas e a execução disciplinada dos nossos resultados

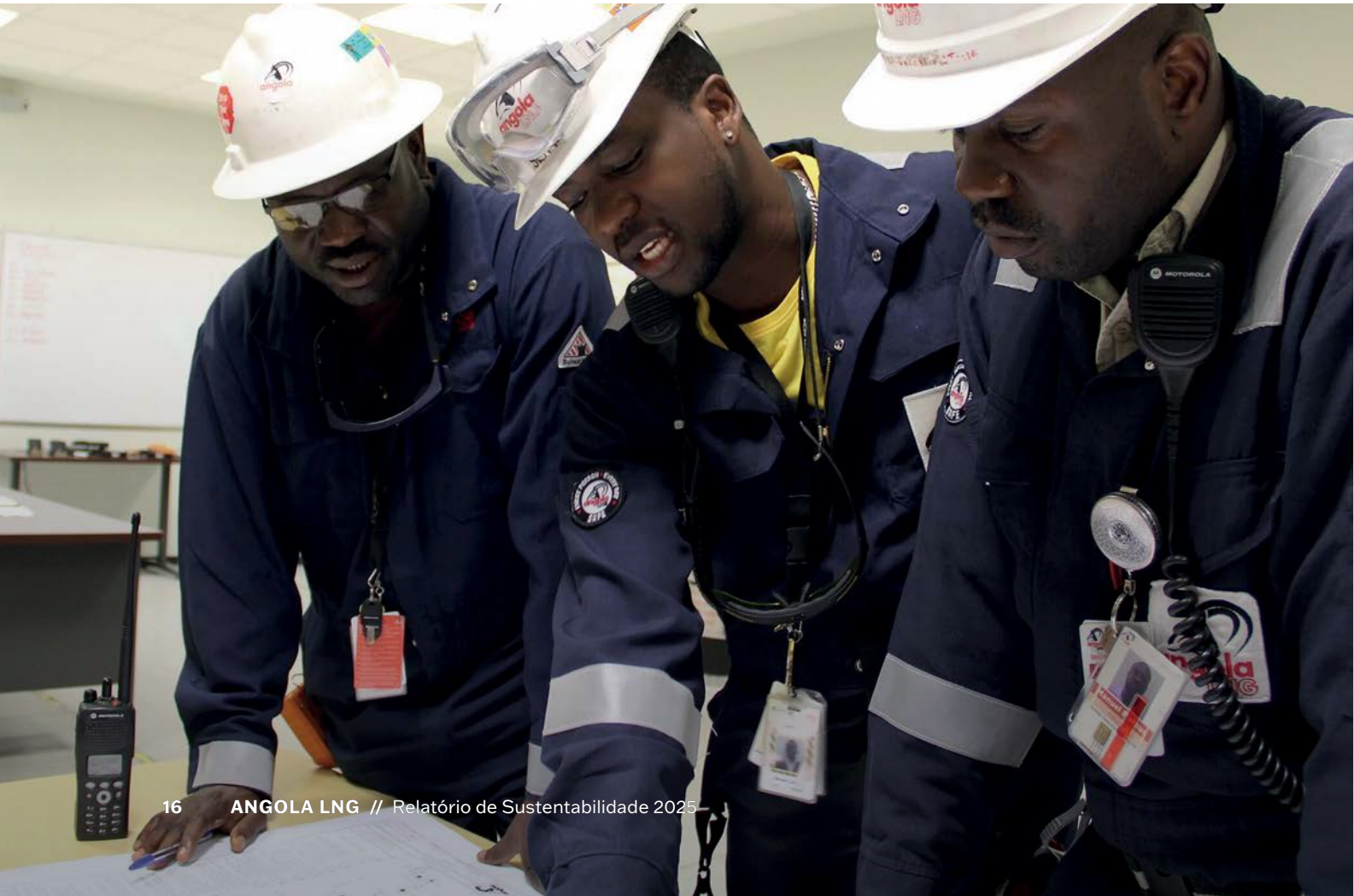
MONDLANE TRINDADE
SRC CHAIR (SNL)



O desempenho ESG está igualmente integrado no quadro de gestão de desempenho do Angola LNG. Os indicadores ESG estão incluídas no scorecard anual de bónus dos colaboradores. As medidas ESG representaram 35% da ponderação global, e aumentaram para 40% em 2026, reforçando a responsabilização pelos resultados ESG em toda a organização.

O Angola LNG também utiliza a sua estrutura de comissões para fomentar resultados relacionados com ESG. Por exemplo, em Julho de 2025, o

ALNG promoveu um workshop através do seu Comité Técnico, reunindo membros técnicos para identificar e avaliar potenciais iniciativas de redução de carbono e subsequente avaliação adicional, e possível inclusão em planos de negócio futuros. O envolvimento dos SRCs e outros comités do Conselho constitui um desafio tecnicamente fundamentado que suporta a tomada disciplinada de decisões em matérias relacionadas com ESG, conforme descrito em maior detalhe nas secções seguintes deste relatório.



A supervisão do Conselho é apoiada por uma estrutura de comités que permite a análise focada das principais áreas de risco, garantia e tomada de decisão. Os comités em funcionamento incluem:



GOVERNAÇÃO

Ética, integridade e conformidade

O Código de Conduta Empresarial e Ética do Angola LNG (“o Código”) assenta nos valores fundamentais da Companhia e estabelece os princípios que orientam a sua conduta ética empresarial. O Código define as expectativas do Angola LNG para os colaboradores, trabalhadores destacados (secondees), contratados e parceiros de negócio, reflectindo o compromisso da Companhia com a integridade, a conformidade e a actuação responsável.

O Código inclui políticas que abordam os principais riscos de conformidade, incluindo suborno e anticorrupção, conflitos de interesse e outras matérias éticas relevantes. O cumprimento do Código é assegurado através do Programa de Conformidade e Ética do Angola LNG, liderado pelo Responsável de Controlo Interno e Conformidade, que tem acesso directo ao Comité de Auditoria dos Accionistas, do Conselho. O Comité, composto por

representantes experientes de empresas accionistas, supervisiona e orienta a implementação do programa. A formação e a sensibilização são elementos centrais do programa. Em 2025, todos os colaboradores do Angola LNG beneficiaram de formação em matérias de Código de Conduta e anticorrupção, o que representa uma taxa de conclusão de 100%.

A conformidade é ainda reforçada através de actividades de monitorização, auditoria e verificação. A função de Auditoria Interna do Angola LNG é responsável por avaliar o cumprimento das políticas e procedimentos e funciona com um nível adicional de independência. A Auditoria Interna desenvolve um plano anual baseado no risco, que é revisto pela gestão e aprovado pelo Comité de Auditoria dos Accionistas. Uma verificação adicional é proporcionada através de auditorias dos accionistas e de auditorias obrigatórias conduzidas por entidades terceiras independentes.

O Angola LNG incentiva todos os colaboradores, destacados e prestadores de serviço a reportar suspeitas de irregularidades, violações de políticas ou actividades.



O Angola LNG incentiva todos os colaboradores, trabalhadores destacados (secondees) e contratados a reportar suspeitas de má conduta, violações de políticas ou actividades que possam prejudicar a reputação do Projecto. As comunicações podem ser efectuadas através da Linha de Ética do Angola LNG, que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e permite a denúncia anónima.

A linha é administrada por uma entidade terceira independente, em conformidade com o Procedimento da Linha Ética do Angola LNG, promovendo uma cultura de transparência, responsabilização e não retaliação.

O Código de Conduta Empresarial do Angola LNG pode ser disponibilizado mediante solicitação.



GOVERNAÇÃO

Gestão de risco

O Angola LNG dispõe de uma estrutura formal para gerir riscos através do seu Programa de Gestão de Risco Empresarial (Enterprise Risk Management – ERM). O enquadramento ERM assegura que os riscos são sistematicamente identificados, avaliados, controlados e monitorizados aos níveis adequados de gestão, e que as considerações sobre risco são integradas nos processos de planeamento estratégico e tomada de decisão. A comunicação clara dos riscos-chave promove o alinhamento entre as partes interessadas e define responsabilidades em toda a organização.

O programa ERM do Angola LNG segue as boas práticas aplicáveis e está alinhado com a estratégia corporativa e com as políticas e procedimentos de governação do Projecto.

A supervisão é assegurada através de funções de gestão do risco claramente definidas e do Comité de Gestão de Risco Empresarial, com monitorização regular e reporte mensal de riscos. A centralização do sistema de gestão de riscos assegura uniformidade na documentação, clareza nas responsabilidades e promoção da melhoria contínua em toda a organização.

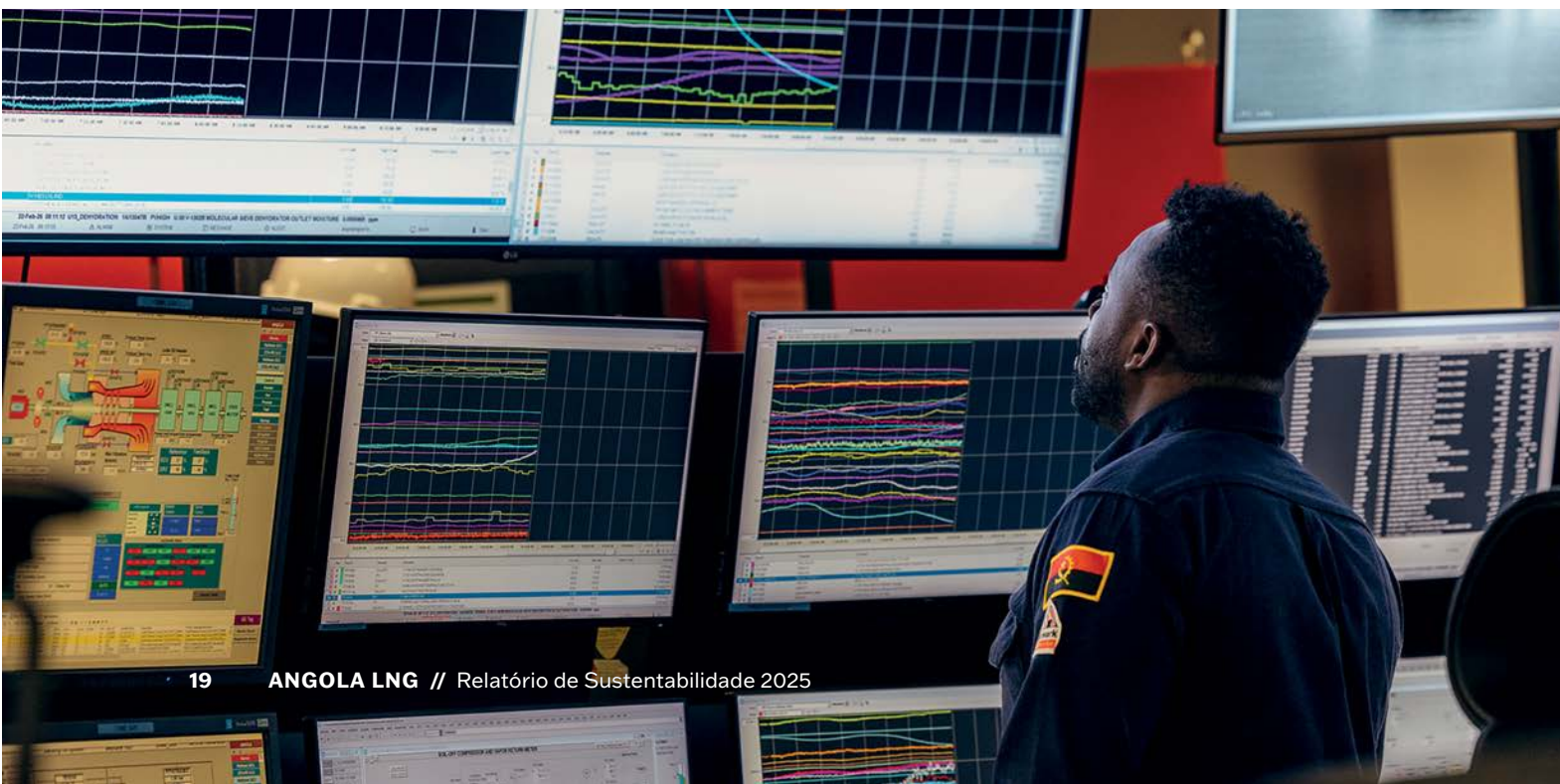
Os riscos relacionados com o clima e com o ambiente são considerados no enquadramento de gestão de risco empresarial do Angola LNG e são avaliados em conjunto com outros riscos estratégicos, operacionais e de conformidade.

O programa de Gestão de Risco Empresarial do Angola LNG segue as melhores práticas reconhecidas e está alinhado com a estratégia corporativa e com as políticas e procedimentos de governação do Projecto.

GOVERNAÇÃO

Cibersegurança e protecção de dados

Operando num ambiente de risco regional complexo e em constante evolução, o Angola LNG mantém uma compreensão profunda dos riscos estratégicos, geopolíticos e ciber-físicos associados à operação de infraestruturas energéticas críticas em Angola e na região mais alargada da África Ocidental. Esta consciência local e regional molda um programa de cibersegurança que vai além das orientações globais padrão, o qual é baseado no risco, adaptativo e alinhado com a realidade do panorama de ameaças em Angola. A avaliação contínua das ameaças emergentes, combinada com inteligência regional, em colaboração com a indústria e parcerias governamentais, permite ao Angola LNG manter controlos de segurança eficazes e responsivos à evolução dos riscos.



Fortalecer a resiliência cibernética no Angola LNG vai além da tecnologia. Das simulações de phishing baseadas em Inteligência Artificial à governação de Tecnologia Operacional, o nosso trabalho protege tanto as nossas operações como a infraestrutura energética de Angola. Representar o Angola LNG na Conferência Nacional de Mulheres em Cibersegurança constituiu um momento de orgulho e um contributo significativo para a sensibilização nacional em matéria de cibersegurança.



ANA MAVUNGO
ANALISTA DE CYBERSECURANÇA
ANGOLA LNG



Ao integrar a cibersegurança nos processos de gestão de risco empresarial e de governação, o Angola LNG reduz os riscos operacionais e ambientais, reforça a resiliência organizacional, aumenta a confiança das partes interessadas e apoia a criação de valor a longo prazo.

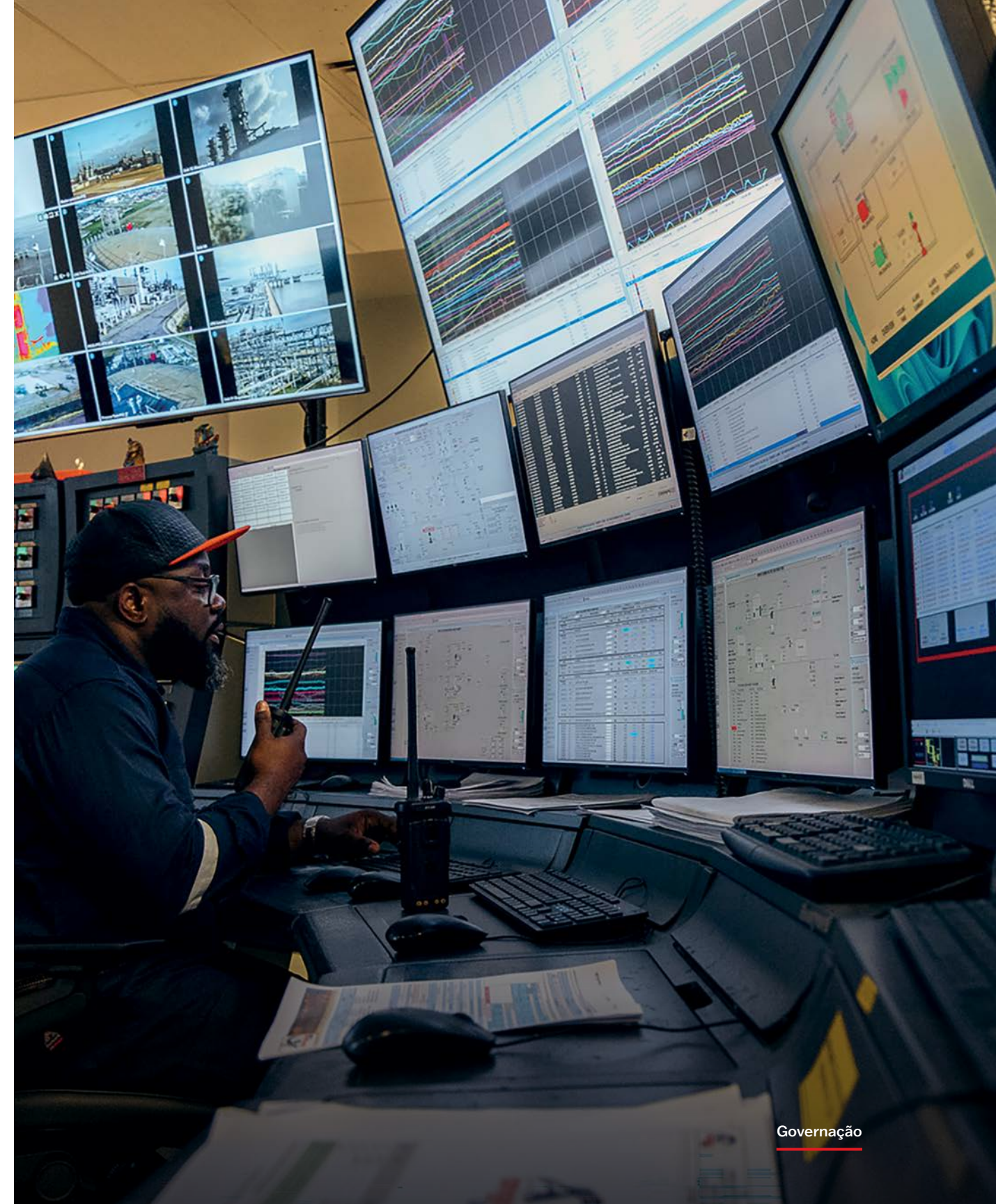
No Angola LNG, a cibersegurança é um facilitador estratégico da sustentabilidade operacional e um pilar fundamental de ESG que suporta operações seguras, fiáveis e responsáveis. Vai além de uma disciplina meramente técnica, protegendo a infraestrutura digital e operacional que sustenta a produção de LNG e salvaguarda as pessoas, as comunidades, o ambiente e a continuidade do fornecimento de energia. Ao integrar a cibersegurança nos processos de gestão do risco empresarial e de governação, o Angola LNG reduz os riscos operacionais e ambientais, reforça a resiliência organizacional, aumenta a confiança das partes interessadas e apoia a criação de valor a longo prazo.

Em 2025, no âmbito do seu compromisso com governação robusta e resiliência operacional, o Angola LNG implementou um modelo de governação de Tecnologia Operacional (Operational Technology – OT) alinhado com normas internacionais e com as melhores práticas da indústria de LNG.

Este modelo reforça a supervisão e a responsabilização dos sistemas de controlo industrial e contribui para operações seguras, fiáveis e sustentáveis, protegendo as pessoas, o ambiente e a integridade do fornecimento energético de Angola.

As iniciativas de sensibilização interna em cibersegurança continuam a reforçar o factor humano da segurança. As simulações trimestrais de phishing baseadas em inteligência artificial aumentam a prontidão dos colaboradores e contribuem para a redução dos riscos cibernéticos associados ao factor humano nas operações e junto das partes interessadas.

Para além do reforço interno de capacidades, o Angola LNG contribui para a sensibilização nacional em matéria de cibersegurança. Em 2025, na Conferência Nacional de Mulheres em Cibersegurança de Angola, especialistas em cibersegurança do Angola LNG realizaram a simulação de um ciberataque em tempo real, no âmbito de uma iniciativa pública de educação. Esta participação reflecte o compromisso do Angola LNG com a inclusão, educação e reforço da literacia em cibersegurança no ecossistema digital de Angola.



Transição energética e clima

O Angola LNG desempenha um papel prático na transição energética, ao transformar gás associado numa fonte de energia valiosa. Ao fazê-lo, contribuímos para a redução de emissões, a segurança energética e o desenvolvimento económico. A nossa abordagem reflecte o equilíbrio entre responder às necessidades energéticas actuais e apoiar um futuro com menor intensidade carbónica.

22

Contexto climático

23

Alterações climáticas e transição energética: o papel do Angola LNG



Combater as emissões associadas à produção de petróleo e gás é, portanto, uma componente crítica e indispensável da resposta de Angola às alterações climáticas.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E CLIMA

Contexto climático

As alterações climáticas representam um desafio global que exige reduções sustentadas das emissões de gases com efeito de estufa, assegurando simultaneamente o acesso a energia segura, acessível e fiável. Através do Acordo de Paris, os países comprometeram-se com a acção climática por meio de contribuições determinadas a nível nacional (NDC), que reflectem as circunstâncias de cada país, as suas prioridades de desenvolvimento e as respectivas capacidades.

Para Angola, a acção climática deve ser prosseguida em paralelo com o desenvolvimento económico, o acesso à energia e a gestão responsável dos recursos naturais. Nas NDC de Angola reconhecesse a importância de reduzir a intensidade das emissões, limitar a queima recorrente de gás (flaring) e melhorar a eficiência energética, continuando simultaneamente a desenvolver o sector energético para apoiar o crescimento nacional e a resiliência.

Abordar as emissões associadas à produção existente de petróleo e gás é, portanto, um elemento e pragmático da resposta climática de Angola.



Alterações climáticas e a transição energética: o papel do Angola LNG



O papel do Angola LNG na transição energética é definido, antes de mais, pelo seu objectivo fundador: capturar e utilizar o gás associado à produção de petróleo no offshore que anteriormente era queimado e desperdiçado. Ao converter este gás em produtos energéticos úteis, o Angola LNG permitiu uma redução sustentada das emissões associadas à queima de gás, ao mesmo tempo que gera valor social e económico significativo para Angola.

Esta abordagem representa uma forma de desenvolvimento de baixo carbono, proporcionando um aumento substancial da produção de energia através da monetização de gás que antes era desperdiçado. Embora o gás associado continue, em última instância, a ser consumido no âmbito do seu processamento e utilização final, as emissões passam agora a ocorrer no contexto de geração de energia produtiva, em vez da queima recorrente no offshore, conduzindo a um aumento relativamente limitado das emissões ao longo do seu ciclo de vida. Desta forma, o Angola LNG transforma o gás associado incontornável num recurso valioso, em vez de um passivo ambiental.



Antes do arranque do LNG, trabalhei no offshore e via continuamente o gás associado a ser queimado. Nos últimos seis anos, ajudei a conceber e a apoiar instalações que capturam e convertem esse gás em LNG de valor. Um importante feito técnico para Angola e uma fonte de orgulho pelo seu impacto nacional duradouro.

HAMILTON JOSE
ENGENHEIRO DE DESIGN
DE PROCESSOS E DE
PROJECTO ANGOLA ALNG



Objectivos climáticos de Angola



Este é um momento para celebrar, mas também para reflectir, analisando como podemos utilizar os nossos recursos de forma mais eficaz e encontrar o equilíbrio entre crescimento económico, justiça social e protecção ambiental.

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO, DECLARAÇÃO DE ABERTURA DA CONFERÊNCIA ANGOLA OIL AND GAS 2025 (2025)

Uma transição climática baseada apenas nos seus componentes de mitigação e adaptação seria insuficiente se não promovesse o desenvolvimento sustentável do país e assegurasse uma transição justa para cada grupo social em Angola.

CONTRIBUIÇÃO NACIONALMENTE DETERMINADA ATARVÉS DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Desenvolver o gás como fonte de desenvolvimento enquanto integra renováveis e contribui para os objectivos climáticos globais.

PLANO DIRETOR NACIONAL DO GÁS DE ANGOLA (2025)

Angola adapta-se aos impactos das alterações climáticas com um desenvolvimento de baixo carbono que também contribui para a erradicação da pobreza.

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS 2022-2035 (2020)



Ao permitir a utilização produtiva do gás associado, o Angola LNG apoia os objectivos de transição energética de Angola, ao utilizar o gás natural como combustível de transição, gerando tempo, resiliência e capacidade económica para a futura integração de sistemas energéticos com menor intensidade carbónica e renováveis.

Para além de Angola, o Angola LNG contribui para uma transição energética global mais ampla ao fornecer LNG aos mercados internacionais, ajudando a substituir combustíveis com maior intensidade de

carbono, como o carvão e o petróleo, na produção de electricidade e em aplicações industriais. Neste contexto, o LNG desempenha um papel transitório no cumprimento das necessidades energéticas globais.

Em conjunto, o papel e o desempenho do Angola LNG estão alinhados com os objectivos energéticos e climáticos nacionais de Angola, reforçando a função do Angola LNG como um activo estratégico da transição energética nacional, com relevância à escala global.



26

As nossas emissões

27

Emissões directas
(Âmbito 1)

30

Gestão do metano

31

Reporte
transparente
e preciso

32

Emissões indirectas
(Âmbito 2)

33

Emissões indirectas
(Âmbito 3)

A nossa pegada de carbono

Conhecer e gerir as nossas emissões é um elemento central da nossa responsabilidade operacional. O Angola LNG monitoriza e reporta as emissões ao longo de toda a sua cadeia de valor, de modo a promover a transparência e melhorar o seu desempenho, o que constitui uma base consistente para a gestão de impactos e identificação oportunidades de redução.



A NOSSA PEGADA DE CARBONO

As nossas emissões

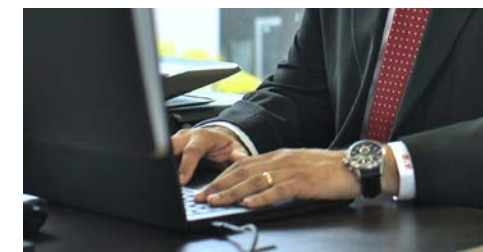
O Angola LNG monitoriza e reporta as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) utilizando uma abordagem operacional e de controlo. As emissões são categorizadas distinguindo-se emissões directas das operações da instalação, emissões indirectas associadas à electricidade adquirida e outras emissões o longo da cadeia de valor, nas situações em que o Angola LNG não detém controlo operacional directo, mas pode exercer influência através de mecanismos operacionais, comerciais ou contratuais.

Esta categorização proporciona uma base consistente para a medição das emissões, reporte e gestão de desempenho, assegurando simultaneamente a transparência relativamente aos limites das emissões e às áreas de influência.

O registo das emissões baseia-se em metodologias reconhecidas internacionalmente, incluindo o API Compendium 2021, sendo complementada por medições directas sempre que exequível.

Âmbito 1: Emissões directas (fontes próprias)

Emissões provenientes de fontes detidas ou controladas pelo Angola LNG, resultantes principalmente de combustão de refinados e da queima de gás (flaring) na fábrica de LNG. A electricidade necessária para as operações é gerada no local por geradores a turbina a gás e está, por isso, incluída nas emissões de Âmbito 1.



Âmbito 2: Emissões indirectas

Emissões associadas à electricidade adquirida e consumida nos escritórios do Angola LNG. Estas emissões são pouco significativas quando comparadas com o total das emissões globais.

Âmbito 3: Emissões indirectas

Emissões que ocorrem fora do controlo directo do Angola LNG, mas que estão associadas à sua cadeia de valor, incluindo as operações de fornecimento de gás a montante, o transporte marítimo de LNG e de outros produtos, bem como a utilização final desses produtos pelos clientes.



Emissões directas (Âmbito 1)

As emissões directas (Âmbito 1) do Angola LNG resultam principalmente da combustão de refinados, de actividades de processamento e da queima (flaring) associadas à produção de LNG e às operações de apoio. Estas emissões representam a categoria mais relevante da pegada de emissões operacionais do Angola LNG e são activamente monitorizadas e geridas.

O Angola LNG continua a reforçar o seu desempenho em matéria de emissões directas através de acções direccionadas e centradas na operação, que abordam os principais factores de emissão relacionados com a fiabilidade, a gestão de metano e a redução da queima flaring. Estas acções reflectem a aplicação prática da gestão de emissões nas operações do dia a dia e na gestão responsável de activos a longo prazo.

Estratégias de redução de emissões directas

Actualmente, o Angola LNG promove três estratégias para a melhoria das suas emissões directas:

1 Continuação da implementação do processo MACC

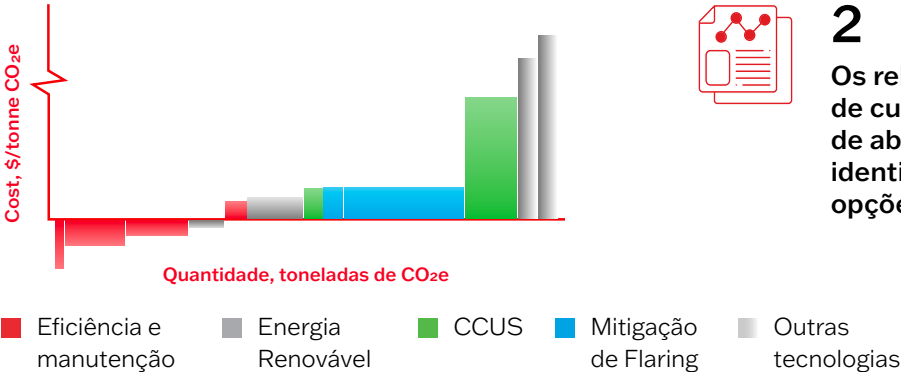
O Angola LNG avalia as oportunidades de redução de emissões em áreas-chave, incluindo eficiência energética, gestão de metano e redução da queima (flaring). Para apoiar este trabalho, o Angola LNG aplica a metodologia de curva de custo marginal de abatimento (MACC) para orientar a identificação, priorização e integração de projectos de redução de emissões directas no seu processo de planeamento empresarial.

O processo MACC inicia-se com uma fase de geração de ideias, durante a qual são recolhidas sugestões de potenciais oportunidades de redução através do envolvimento colaborativo de equipas internas, fornecedores externos de tecnologia e recursos técnicos dos accionistas. Para as oportunidades mais promissoras, segue-se uma fase de avaliação detalhada, que analisa a viabilidade técnica, o custo e o potencial de redução de emissões. Estas oportunidades são depois visualizadas através da metodologia MACC, permitindo a comparação numa base consistente e apoiando a tomada de decisões sobre quais os projectos que avançam para o plano de negócios.

Resultados recentes do processo da curva de custo marginal de abatimento

Estudo das opções de abatimento

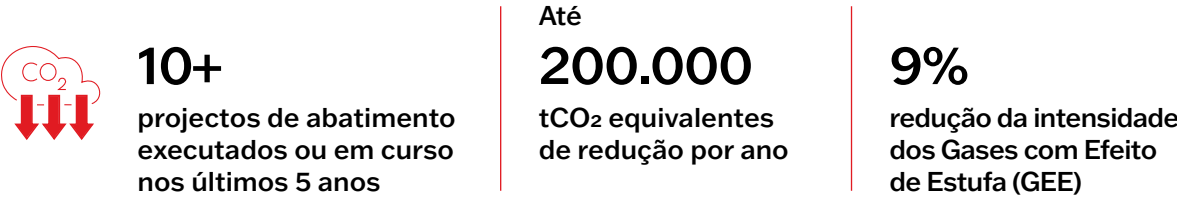
Exemplo de uma curva de custo marginal de abatimento^[1]



[1] Para fins meramente ilustrativos. Não representativo nem à escala dos resultados do estudo MACC do Angola LNG. Ilustra opções de abatimento, custos relativos e potencial de redução

2
Os relatórios da curva de custo marginal de abatimento identificam e avaliam opções de abatimento.

Implementação de projectos de abatimento



2

Implementação contínua de tecnologia de detecção de emissões a nível de toda a instalação para identificar metano passível de redução

Desde 2024, o Angola LNG concluiu campanhas anuais de monitorização de emissões com recurso a drones, utilizando a tecnologia proprietária AUSEA da TotalEnergies, que quantifica tanto as emissões de dióxido de carbono como de metano em toda a instalação. Embora um dos principais objectivos desta tecnologia seja apoiar a contabilização e verificação de emissões em conformidade com o enquadramento da Oil and Gas Methane Partnership (OGMP), esta também permitiu ao Angola LNG compreender melhor a magnitude e as fontes das emissões que podem ser adequadas para abatimento.

O Angola LNG está a avaliar oportunidades de redução das emissões identificadas e confirmadas através destes levantamentos realizados a nível de toda a instalação, actualizando simultaneamente o inventário de emissões para representar de forma mais precisa as emissões medidas, conforme descrito nas secções seguintes deste relatório.

Em 2025, o Angola LNG concluiu um novo levantamento de emissões em toda a instalação com recurso a drones. Ao mesmo tempo realizou uma verificação detalhada do seu programa de detecção de fugas por imagem óptica de gás (OGI), executado manualmente, para confirmar a sua eficácia contínua e garantir que as emissões fugitivas resultantes de fugas são minimizadas a longo prazo.



Contribuí para a concepção e implementação de um projeto em 2025 com o objectivo de otimizar o processo de regeneração da peneira molecular no sistema de desidratação do Angola LNG.

O design melhorado reduz o consumo de combustível e as emissões de gases com efeito de estufa, prolonga os tempos de adsorção e diminui a frequência dos ciclos de regeneração. Tenho orgulho em ter apoiado um projecto que reduz as emissões e, simultaneamente, diminui o desperdício de gás offshore.



AGUALDO FORTUNA
ENGENHEIRO DE PROCESSO
ANGOLA LNG



A nossa pegada de carbono



2
anos de implementação
de tecnologia avançada
baseada em drones para
identificar metano com
potencial de redução



O investimento do ALNG no estudo RAM (Reliability, Availability, Maintainability) é uma iniciativa estratégica para alinhar as premissas de concepção com as condições reais de operação, proteger a continuidade da produção e garantir que o capital é aplicado onde gera maior valor. Ao integrar a fiabilidade na tomada de decisão, as recomendações do estudo RAM irão melhorar a disponibilidade operacional, reforçar a segurança e permitir estratégias operacionais e de manutenção baseadas em dados, ajustadas às condições actuais da instalação.



JOÃO MUTABA
ENGENHEIRO DE FIABILIDADE,
ANGOLA LNG

3

Investimento para melhorar a fiabilidade e reduzir a queima (flaring)

Sendo uma instalação comissionada em 2013, a fábrica de LNG do Angola LNG encontra-se actualmente numa fase mais madura do seu ciclo de vida, operando recentemente a níveis máximos de produção. Em conjunto, estes factores aumentam a importância da fiabilidade sustentada da instalação para evitar eventos não planeados e a queima flaring associada.

Em 2025, o Conselho de Administração aprovou despesas de capital e operacionais específicas com o objectivo de melhorar a fiabilidade, reforçar o desempenho da instalação e reduzir a queima inerente a interrupções operacionais. O Angola LNG contratou especialistas técnicos externos, em Setembro de 2025, para realizar um estudo avançado de Fiabilidade, Disponibilidade e Manutenibilidade (RAM), destinado a fornecer análises baseadas em dados sobre a criticidade dos equipamentos e os riscos de fiabilidade em toda a instalação.

O estudo RAM indicará um conjunto de acções direccionadas para melhorar a fiabilidade da instalação e minimizar a queima, incluindo a optimização de peças de reserva e sobressalentes, refinamento das estratégias operacionais e reforço das práticas de manutenção.

Estas medidas contribuirão para garantir que os activos críticos são mantidos e operados de forma adequada ao perfil operacional actual da fábrica. Prevê-se que a conclusão do estudo RAM e a implementação das acções associadas proporcionem uma mudança significativa na fiabilidade, com a correspondente redução da queima prevista, à medida que o programa avança para a fase de implementação até 2027.

Os investimentos de capital incluíram a substituição e a modernização de equipamentos críticos. Estas intervenções permitiram resolver constrangimentos de fiabilidade conhecidos e reforçar a integridade de sistemas-chave ao longo de toda a cadeia de produção e expedição.

Os trabalhos concluídos resultaram em melhorias mensuráveis na fiabilidade e disponibilidade da instalação, contribuindo para a redução da queima e para o reforço do desempenho em matéria de emissões. As melhorias alcançadas reforçam o valor da gestão proactiva de activos e do investimento sustentado em fiabilidade, enquanto factores centrais para o desempenho operacional e ambiental do Angola LNG.



A NOSSA PEGADA DE CARBONO

Gestão do metano

A abordagem do Angola LNG à gestão do metano centra-se no reforço da qualidade dos relatórios e na melhoria da visibilidade das transcrições das emissões decorrentes de acções direccionadas de abatimento. A melhoria das capacidades de detecção e medição implementadas em toda a instalação proporcionam agora uma base sólida para relato transparente e mitigação fundamentada.

Relato de Metano

Em 2025, o Angola LNG concluiu um programa planeado para melhorar o seu relato de metano, alinhado com as expectativas metodológicas do nível 5 de reporte, o nível mais elevado, no âmbito do enquadramento da Oil and Gas Methane Partnership (OGMP) 2.0.

Este incluiu a expansão do uso de medições directas nas fontes de metano relevantes e a realização de comparações ao nível da instalação entre emissões medidas e estimativas baseadas em inventariações, com o objectivo de confirmar a precisão e o alinhamento do relato.

Abatimento de Metano

A melhoria da visibilidade das emissões de metano reforçou a capacidade do Angola LNG para identificar e priorizar oportunidades de abatimento, incluindo acções direccionadas de mitigação de fugas. Uma melhor compreensão da eficiência da combustão permitiu também análises focadas na libertação não intencional de metano não queimado, revelando oportunidades de abatimento que, de outra forma, não seriam evidentes. Estas análises sustentam a integração de acções de abatimento de metano no planeamento operacional e nas iniciativas de redução de emissões.

TIPO DE TECNOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO ALNG	BENEFÍCIOS DA GESTÃO DO METANO	CO-BENEFÍCIOS
 Monitorização periódica à escala da instalação	Campanhas anuais com drones utilizando a tecnologia AUSEA	Quantificação das emissões de metano, permitindo a comparação com as emissões reportadas	Ajuda a reduzir riscos de segurança e de fiabilidade associados a fugas
 Monitorização quase continua à escala da instalação	Sistema de detecção de gás em toda a instalação Rede de câmaras térmicas distribuídas pela instalação	Cobertura 24/7 para detecção de emissões de metano	
 Detecção manual de fugas	Levantamentos regulares em toda a instalação utilizando câmaras portáteis de imagem óptica de gás (OGI).	Identificação da localização exacta de potenciais fugas de metano	



A NOSSA PEGADA DE CARBONO

Reporte transparente e rigoroso

O Angola LNG aplica processos de governação pré-definidos, revisão interna e verificação independente para assegurar um reporte de emissões transparente e rigoroso. A contabilização das emissões baseia-se em metodologias internacionalmente reconhecidas e é suportada por medições directas sempre que praticável.

A avaliação de emissões com recurso a drones realizada pela ALNG em 2025, bem como os trabalhos subsequentes, representaram um marco significativo para o Projecto. O Angola LNG conseguiu demonstrar que as emissões reportadas através do seu processo

de reporte estão em conformidade com as medições efectuadas à escala de toda a instalação. Isto acrescenta uma verificação robusta ao processo de reporte de emissões do ALNG e foi conseguido através do cumprimento do enquadramento da Oil and Gas Methane Partnership (OGMP) 2.0. O ALNG está também a promover contratos de longo prazo para levantamento das capacidades anuais de medição, à escala da instalação, de forma a permitir uma verificação anual independente das suas emissões através de medições abrangentes.

ACTIVIDADES VERIFICADAS EM 2025	EMISSIONES ÂMBITO	NIVEL DE VERIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
Verificação das emissões directas por terceiros	Emissões directas	Razoável	As emissões do ALNG foram incluídas nas verificações independentes realizadas por terceiros por contas dos accionistas, no âmbito da avaliação das emissões directas associadas às suas participações, tendo sido obtido um nível de garantia razoável para o ano de reporte de 2024 (concluída em 2025).
Verificação das emissões de ciclo de vida dos produtos de LNG, por terceiros	Dos produtos LNG	Limitado	O ALNG desenvolveu a capacidade de reportar as emissões do ciclo de vida do LNG em conformidade com a metodologia SGE. Em 2025, um carregamento e o respectivo processo de reporte foram sujeitos a verificação independente, demonstrando capacidade para aplicação futura.



A NOSSA PEGADA DE CARBONO

Emissões indirectas (Âmbito 2)

Para muitas empresas industriais, as emissões de Âmbito 2, associadas à aquisição de electricidade, representam uma parte significativa da sua pegada total de emissões. Isto é particularmente relevante quando a electricidade é proveniente de redes externas com um mix de produção intensivo em carbono.

No Angola LNG, no entanto, as emissões de Âmbito 2 não são significativamente relevantes para o desempenho global. A electricidade necessária para operar a unidade de LNG é gerada no próprio local através de geradores a turbina a gás alimentados a gás natural. Como resultado, estas emissões são classificadas como Âmbito 1 (emissões directas), uma vez que têm origem em activos detidos e operados pelo Angola LNG.

Por conseguinte, estas emissões são geridas, monitorizadas e reportadas da mesma forma que as outras emissões de combustão directa descritas na secção anterior.

As únicas emissões remanescentes de Âmbito 2 estão relacionadas com quantidades limitadas de electricidade adquirida para as actividades administrativas dos escritórios. Estas emissões são comparativamente reduzidas e pouco significativas face às operações da instalação.

Considerando esta estrutura operacional, as emissões indirectas mais relevantes do Angola LNG não ocorrem no Âmbito 2, mas sim ao longo da sua cadeia de valor mais alargada (Âmbito 3).

As únicas emissões remanescentes de Âmbito 2 estão relacionadas com quantidades limitadas de electricidade adquirida para suporte das actividades administrativas dos escritórios.

Emissões indirectas (Âmbito 3)

Emissões indirectas: contexto e abordagem

As emissões indirectas do Angola LNG resultam principalmente de actividades ao longo da sua cadeia de valor que se encontram fora do seu controlo operacional directo. Incluem emissões associadas ao abastecimento de gás, a montante, ao transporte marítimo dos produtos do Angola LNG e à utilização final desses produtos nos mercados nacional e internacional.

Embora as emissões indirectas sejam influenciadas por terceiros, o Angola LNG reconhece onde tem capacidade de influência e trabalha de forma colaborativa com os principais intervenientes para sustentar e melhorar o desempenho em emissões indirectas ao longo de toda a sua cadeia de valor.

Sustentar e melhorar o desempenho das emissões indirectas a montante

O Angola LNG foi especificamente concebido para reduzir as emissões indirectas a montante, ao permitir a recepção de gás associado que anteriormente seria queimado em flare no offshore. A sua entrada em funcionamento permitiu uma redução muito significativa da queima de gás e este aproveitamento continua dependente de operações seguras, fiáveis e sustentadas da instalação.

Para além de manter este aproveitamento estrutural, o Angola LNG continua a reduzir o risco de queima no offshore através do aumento da fiabilidade da instalação e da expansão da capacidade operacional.

Em 2025, foram também realizados investimentos para melhorar a fiabilidade das instalações apoiar as reduções na queima a montante, pois a queima offshore pode ocorrer quando a fábrica de LNG está indisponível para receber gás.

Eficiência no transporte marítimo e intensidade carbónica (2025)



7

frota dedicada de 7 navios metaneiros para transportadores de LNG



“C”

medidas operacionais que suportam uma classificação CII “C” ou superior



Áreas de foco

Optimização de rotas, Gestão de velocidade, Redução de períodos de inactividade (idle time), manutenção focada na eficiência

Em 2025, os investimentos realizados para melhorar a fiabilidade das instalações também facilitaram a redução da queima a montante, uma vez que a queima offshore pode ocorrer quando a fábrica de LNG está indisponível para receber gás.

Minimização das emissões indirectas do transporte marítimo

A Angola LNG Marketing Ltd. (ALM), actuando em nome da Angola LNG Supply Services LLC (ALSS), gere a frota de metaneiros do Angola LNG e colabora com armadores e operadores marítimos para gerir as emissões associadas ao transporte marítimo dos seus produtos. As necessidades de transporte do Angola LNG são maioritariamente asseguradas através de

uma frota dedicada de sete navios metaneiros sob contratos de longo prazo, proporcionando estabilidade, controlo operacional e capacidade de influência sobre o desempenho em emissões.

Os esforços de redução de emissões no transporte marítimo são implementados no contexto do cumprimento do Indicador de Intensidade Carbónica (CII) da Organização Marítima Internacional. O Angola LNG trabalha em conjunto com armadores e operadores para melhorar o desempenho do CII através de medidas operacionais, incluindo o planeamento de viagens e a optimização de rotas, a gestão de velocidade, a minimização de viagens em vazio e a manutenção orientada para a eficiência.

Protecção do desempenho das emissões no transporte marítimo através da preparação regulamentar

Em 2025, o Angola LNG realizou esforços significativos para assegurar a conformidade com os requisitos do Sistema Europeu de Comércio de Licenças de Emissão (EU ETS), que entrou em vigor em 2025. A manutenção da conformidade com esta regulamentação facilita o acesso do Angola LNG aos mercados europeus.

A manutenção do acesso aos mercados europeus também tem um benefício em termos de emissões indirectas, uma vez que as distâncias de transporte até à Europa são mais curtas do que para mercados alternativos, resultando em menores emissões por carregamento entregue. A preparação regulamentar contribui, assim, para proteger a capacidade do Angola LNG em otimizar rotas de transporte futuras, cumprindo simultaneamente as exigências regulamentares em evolução.

Contributo através de mecanismos baseados no mercado

Os produtos do Angola LNG também contribuem para a redução indirecta de emissões no ponto de utilização final. Nos mercados internacionais, o LNG fornecido por Angola contribui para a substituição de combustíveis com maior intensidade de carbono, como o carvão, particularmente na produção de electricidade, contribuindo para uma menor intensidade de emissões dos sistemas energéticos.

O Angola LNG disponibiliza todo o butano que produz para o mercado interno, destinado ao consumo doméstico e utilizado como combustível para cozinhar, cobrindo 90% das necessidades do

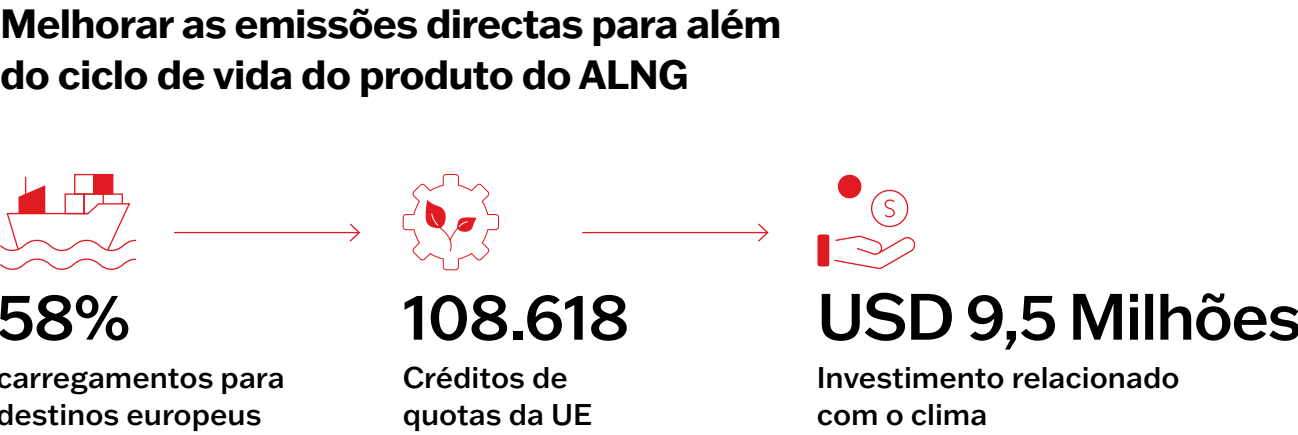
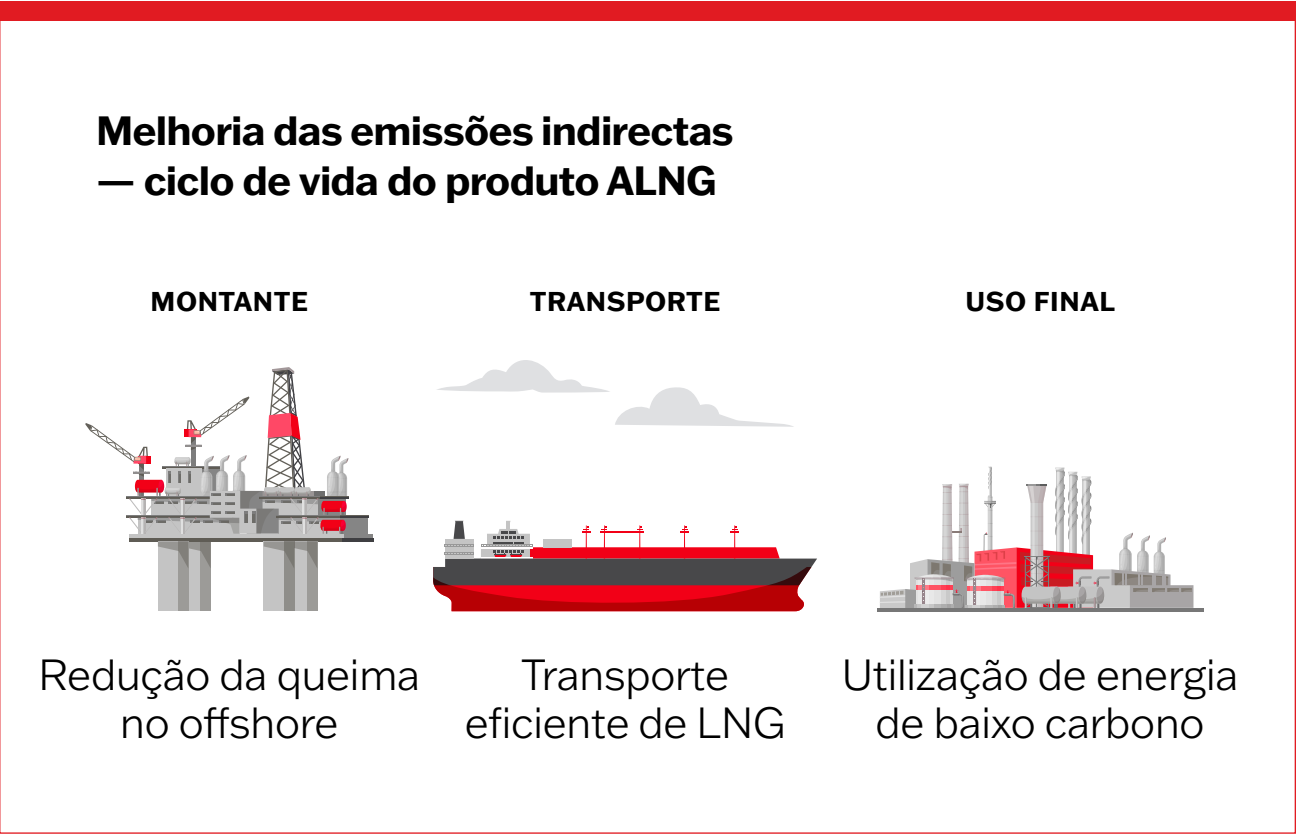
país para alcançar a auto-suficiência. A disponibilidade de butano reduz a dependência de biomassa lenha, ajudando a mitigar a desflorestação e a proteger sumidouros naturais de carbono que facilitam o sequestro de carbono a longo prazo e benefícios ambientais mais amplos.

Redução das emissões indirectas fora do ciclo de vida dos produtos da ALNG

O Angola LNG também contribui para a mitigação de emissões indirectas através da sua participação no Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (EU ETS). No âmbito do EU ETS, os operadores marítimos são obrigados a monitorizar, reportar, verificar e devolver licenças de emissão para as viagens aplicáveis na Europa.

Em 2025, 58% dos carregamentos do Angola LNG foram entregues em destinos europeus. Desde o início do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (EU ETS) e até Dezembro de 2025, os navios que transportaram os carregamentos do Angola LNG realizaram um conjunto de viagens validadas sujeitas aos requisitos do EU ETS, resultando na compra e devolução de 108.618 licenças de emissão da UE (EUAs), equivalentes a aproximadamente 9,5 milhões de USD em licenças de emissão

Viagens adicionais para destinos europeus realizadas durante 2025 permanecerão sujeitas a validação e serão finalizadas antes do prazo de conformidade de Setembro de 2026, sendo esperados investimentos adicionais em EUAs. As receitas geradas através do EU ETS são direccionadas pela União Europeia para iniciativas de investimento relacionadas com o clima e com a transição energética.



36

Desempenho
ambiental

37

Qualidade do ar

38

Gestão e uso
da água

39

Resíduos,
reciclagem
e economia
circular

41

Biodiversidade
e proteção dos
ecossistemas

Gestão ambiental

Proteger o ambiente é parte integrante das operações do Angola LNG. A nossa abordagem foca-se na gestão responsável dos impactos do ar, água, resíduos e biodiversidade. Através de contínuo melhorias, pretendemos minimizar a nossa pegada enquanto apoiamos a resiliência ambiental a longo prazo.

GESTÃO AMBIENTAL

Desempenho ambiental

Embora o desempenho climático do Angola LNG reflecta o contributo do projecto para resultados climáticos mais amplos, o seu desempenho ambiental centra-se na protecção da comunidade local e do ambiente no Soyo e nas suas imediações. Este compromisso está ancorado num dos valores fundamentais do Angola LNG: a protecção das pessoas, do ambiente e da comunidade envolvente.

O Angola LNG gere o desempenho ambiental através de uma abordagem baseada em salvaguardas, identificando, mantendo e reforçando controlos concebidos para prevenir, reduzir ou mitigar potenciais impactes das suas operações. Esta abordagem está integrada no Sistema de Gestão da Excelência Operacional (OEMS) do Angola LNG, que assegura a consideração sistemática do risco empresarial, do desempenho ambiental e das expectativas das partes interessadas, em articulação com os objectivos operacionais.

Em alinhamento com o OEMS, o Angola LNG investe em actividades de monitorização, verificação e melhoria contínua, incluindo iniciativas voluntárias de garantia, assegurando que o desempenho ambiental é gerido com a mesma disciplina aplicada à segurança, à fiabilidade e à excelência operacional, apoiando a sua ambição de ser um parceiro comunitário de confiança e valorizado.

Qualidade do ar

Proteger o ar que a comunidade local do Soyo respira



Biodiversidade

Proteger a diversidade de vizinhos não humanos

Gestão de resíduos

Proteger a comunidade dos riscos associados ao depósito de resíduos e promover iniciativas locais de economia circular



Qualidade da água

Proteger as águas utilizadas para a pesca e para a sustentação da vida

Qualidade do ar

Antes do comissionamento, o Angola LNG concluiu uma Avaliação de Impacte Ambiental, Social, Económico e de Saúde (ESHIA) abrangente, com o objectivo de confirmar que as suas operações seriam protectoras da qualidade do ar local. Esta avaliação analisou as emissões atmosféricas previstas, estabeleceu condições de referência da qualidade do ar ambiente e confirmou que as emissões do Angola LNG, quando consideradas em conjunto com as condições locais existentes, não teriam impactes adversos na qualidade do ar. A instalação foi concebida em conformidade com expectativas internacionais, incluindo a especificação e a altura do sistema de queima.

Actualmente, a gestão da qualidade do ar do Angola LNG baseia-se neste desenho e avaliação iniciais. Os parâmetros de concepção originais mantêm-se, ao mesmo tempo que se implementam iniciativas de abatimento direccionadas que reduzem ainda mais as emissões, realiza-se monitorização contínua do desempenho e dos impactes na qualidade do ar e reportam-se os resultados de forma transparente às partes interessadas relevantes.

O Angola LNG continua a manter e a operar as suas instalações em alinhamento com os princípios de protecção da qualidade do ar definidos durante a fase de concepção do projeto.

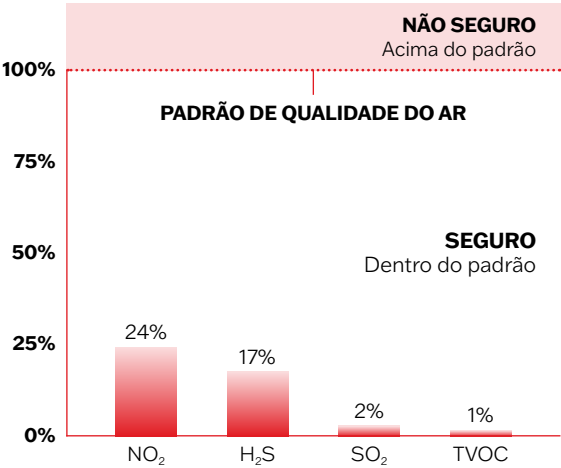
Conforme descrito na secção de Desempenho Climático, o Angola LNG implementou um conjunto de iniciativas para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Muitas destas iniciativas contribuem também para a redução de poluentes atmosféricos críticos , incluindo óxido de azoto (NO_x), monóxido de carbono (CO) e compostos orgânicos voláteis (COV), reduzindo adicionalmente os impactes na qualidade do ar local para níveis anteriormente avaliados como protectores. O Angola LNG realiza uma monitorização abrangente para acompanhar o desempenho da qualidade do ar e os potenciais impactes.

Embora determinadas actividades de monitorização estejam alinhadas com as medições e o reporte de emissões descritos noutras secções deste relatório, o Angola LNG implementa igualmente programas de monitorização específicos da qualidade do ar. Em 2025, o Angola LNG avançou com o planeamento da sua próxima campanha de testes de emissões de chaminé , prevista para 2027, incluindo o planeamento da mobilização de equipamento especializado para avaliar o desempenho das emissões na origem, após a paragem geral planeada (turnaround) de 2026,alargada e programada para manutenção e inspecções.

Durante o mesmo ano, o Angola LNG concluiu o seu quarto ano consecutivo de monitorização da qualidade do ar ambiente, tanto nas instalações como em locais próximos da comunidade, apoiando a avaliação das condições locais de qualidade do ar e das suas variações ao longo do tempo.

Estas avaliações confirmam que, apesar do crescimento populacional do Soyo, a qualidade do ar local continua a ser protectora da saúde da comunidade. O Angola LNG fornece relatórios regulares sobre a qualidade do ar às principais partes interessadas, incluindo as autoridades reguladoras.

Níveis medidos de qualidade do ar na comunidade



[1] Os resultados da monitorização da qualidade do ar em 2025 demonstram níveis bem dentro dos padrões aplicáveis.

Em 2025, o Angola LNG realizou monitorização da qualidade do ar ambiente em colaboração com parceiros comunitários para avaliar a qualidade do ar local e a sua evolução ao longo do tempo. Apesar do crescimento populacional do Soyo e do aumento da produção na fábrica do Angola LNG, os resultados mantiveram-se bem abaixo dos limites aplicáveis e consistentes com as medições dos três anos anteriores.



GESTÃO AMBIENTAL

Utilização e gestão da água

O Angola LNG capta água a partir do rio Congo, o segundo maior rio do mundo em termos de caudal de descarga, imediatamente a montante da sua foz no Oceano Atlântico. Como resultado, todas as captações de água provêm de fontes não classificadas como zonas de elevado stress hídrico e não concorrem com outros usos locais da água.

A gestão da qualidade e da utilização da água pelo Angola LNG baseia-se nos princípios de concepção estabelecidos através da sua Avaliação de Impacte Ambiental e Social. Esta gestão inclui a manutenção dos controlos de concepção originais, a par da implementação de iniciativas de melhoria contínua, da monitorização do desempenho e dos impactes, e do reporte de resultados às partes interessadas relevantes.

Em 2025, o Angola LNG deu continuidade a vários projectos com o objectivo de reforçar o desempenho das descargas de águas residuais. Estes projectos foram concluídos para acrescentar redundância adicional e aumentar a eficácia do tratamento de águas residuais do Angola LNG, indo além do desenho inicial da instalação.

O Angola LNG continuou igualmente a melhorar as suas capacidades de monitorização da qualidade da água. Em 2025, foram instalados três novos analisadores em linha para monitorizar parâmetros-chave em tempo real, permitindo a detecção mais precoce de quaisquer condições inesperadas fora de especificação e possibilitando acções correctivas mais rápidas do que anteriormente.

Todas as captações de água provêm de fontes não classificadas como zonas de elevado stress hídrico e não concorrem com outros usos locais da água.

Resíduos, reciclagem e economia circular



O Angola LNG procura minimizar a produção de resíduos e melhorar os resultados da gestão de resíduos em todas as suas operações. Este objectivo é alcançado através da identificação e gestão de salvaguardas ambientais, da utilização de infraestruturas de gestão de resíduos que cumprem normas de tratamento e eliminação definidas, e da promoção de práticas de economia circular através de parcerias com prestadores de serviços locais.

Sempre que possível, o Angola LNG prioriza a reutilização e a reciclagem em detrimento da eliminação. Embora um volume significativo de materiais seja necessariamente encaminhado para eliminação através de operadores terceiros todos os anos, uma proporção substancial destes materiais é posteriormente segregada e reciclada por prestadores de serviços contratados. Os materiais recuperados são vendidos nos mercados locais e reutilizados por outras empresas, apoiando fornecedores locais e contribuindo com recursos para a economia regional mais alargada.

Este fluxo circular de materiais é particularmente importante tendo em conta a localização remota da instalação do Angola LNG no Soyo e a disponibilidade limitada de materiais industriais na área envolvente.

Projeto de recuperação de mercúrio

Em 2025, o Angola LNG deu continuidade ao planeamento detalhado para a gestão de um novo fluxo de resíduos perigosos antecipado durante a paragem geral de 2026 (turnaround). Espera-se a produção de aproximadamente 84 toneladas de catalisadores em fim de vida contaminado com mercúrio, o primeiro fluxo deste tipo de material a ser gerado na instalação. Após a avaliação das opções de eliminação disponíveis, incluindo soluções dentro do país, o Angola LNG decidiu que o transporte internacional para recuperação numa instalação especializada na Suécia representa a opção mais segura e ambientalmente responsável.

Esta abordagem evita a deposição de mercúrio em aterros locais, ao mesmo tempo que permite a recuperação do mercúrio e a regeneração do material catalítico para reutilização, em conformidade com os princípios da economia circular.

A exportação internacional deste fluxo de resíduos é regulada pela Convenção de Basileia e requer conformidade com um enquadramento legal e regulamentar complexo. Para apoiar este processo, o Angola LNG organizou um workshop multi-parceiros em 2025, envolvendo reguladores, fornecedores e pares da indústria, com o objectivo de clarificar os requisitos da Convenção de Basileia e os procedimentos de exportação. Este envolvimento contribuiu tanto para uma protecção ambiental eficaz como para o desenvolvimento de capacidade regulatória e operacional a nível nacional.

Iniciativa de reciclagem de resíduos históricos

A localização remota do Angola LNG levou, historicamente, a que determinados materiais fossem armazenados nas instalações durante longos períodos, em vez de serem reciclados ou reutilizados. Em 2025, o Angola LNG avançou com uma iniciativa direccionada a identificar estes resíduos históricos e permitir a sua reciclagem através de parcerias com empresas locais capazes de recolher e reutilizar os materiais. Como resultado, o programa prolongou a vida útil de materiais existentes, ao mesmo tempo que apoiou empresas locais através do acesso a recursos reutilizáveis. No âmbito deste programa, o Angola LNG conseguiu reciclar mais de 50% dos seus resíduos em 2025, incluindo 857 toneladas de sucata metálica e plásticos.

2025 foi o primeiro ano completo do Projeto de Reciclagem de Madeira de Mabaya do Angola LNG, que recolhe resíduos de madeira e os doa à comunidade local para reutilização por artesãos e pescadores, incluindo para criação de produtos e construção de embarcações.

Primeiro ano do Projeto de Reciclagem de Madeira de Mabaya

O ano de 2025 foi o primeiro ano completo do Projeto de Reciclagem de Madeira de Mabaya do Angola LNG, que recolhe resíduos de madeira e os doa à comunidade local para reutilização por artesãos e pescadores, incluindo a produção de bens e a construção de embarcações. A iniciativa contribui para a redução de resíduos enviados para aterro, ao mesmo tempo que apoia meios de subsistência locais sustentáveis.

Durante o seu primeiro ano de funcionamento, foram doadas mais de 500 toneladas de resíduos de madeira. Este projeto dá continuidade à iniciativa desenvolvida em Mpinda, iniciada há cerca de 10 anos.

Dez anos da iniciativa Missão Mpinda de aproveitamento de excedentes alimentares

Em 2025, o Angola LNG assinalou o décimo aniversário da iniciativa Missão Mpinda, através da qual os excedentes alimentares gerados nas cantinas das instalações são doados a um orfanato local do Soyo. Os resíduos alimentares são utilizados para alimentar porcos, apoiando simultaneamente o fornecimento alimentar e a geração de rendimentos para o orfanato.

Só em 2025, foram doadas 283 toneladas de excedentes alimentares, elevando o contributo total para mais de 2.684 toneladas ao longo do período de dez anos.





GESTÃO AMBIENTAL

Biodiversidade e protecção dos ecossistemas

Ao operar num ambiente costeiro e marinho sensível, a abordagem do Angola LNG à biodiversidade centra-se na compreensão, protecção e, sempre que apropriado, na recuperação prioritária de ecossistemas e espécies influenciados pelas suas operações. A gestão da biodiversidade no Angola LNG assenta na gestão de impactes, na monitorização científica e na colaboração com parceiros especializados, com ênfase em habitats e espécies de relevância local, em detrimento de declarações genéricas de conservação à escala global.

As iniciativas prioritárias em matéria de biodiversidade incluem a recuperação de ecossistemas de mangal, que contribuem para a resiliência costeira e para o sequestro de carbono, bem como programas de longo prazo de monitorização e protecção de espécies regionalmente importantes, como as tartarugas marinhas e a palanca-negra-gigante. Estas iniciativas complementam os requisitos regulamentares e integram o enquadramento mais amplo de gestão ambiental e de educação comunitária do Angola LNG.



Entrei para o Angola LNG há 15 anos como Especialista em Biodiversidade, liderando programas como a monitorização de mangais e de tartarugas marinhas. Este trabalho mostrou-me que proteger os ecossistemas também significa proteger as comunidades. Ao desenvolver um projeto de conservação de tartarugas marinhas com base comunitária, trabalhei com a população local para destacar o seu valor ecológico, cultural e económico. A verdadeira sustentabilidade começa por capacitar as comunidades para protegerem o património natural do qual dependem.



CELSO PAULO
ESPECIALISTA AMBIENTAL SENIOR



Monitorização dos mangais



Approx.
4.635
hectares de mangais, áreas anteriormente em risco e actualmente em bom estado de saúde

Os mangais desempenham um papel crítico na protecção da linha costeira, na estabilização de sedimentos e na saúde dos ecossistemas costeiros. A região de Soyo possui um ecossistema de mangal extenso.

O Angola LNG implementou um Programa de Monitorização de Mangais desde o início das suas operações, com o objectivo de mitigar potenciais impactes e apoiar a regeneração natural em zonas costeiras sensíveis.

O programa inclui monitorizações anuais direccionadas à saúde e estabilidade dos mangais florestais em locais designados, sempre que necessário.

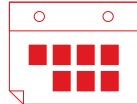
A monitorização é realizada em conformidade com os requisitos regulamentares angolanos e com as normas internacionais relevantes.



Programa de protecção das tartarugas



3.000
ninhs de tartarugas monitorizados e protegidos (anual e cumulativo)



20
anos de Protecção, Programa de Conservação das Tartarugas



260.000
bebés salvos até à data!

Três espécies de tartarugas marinhas - tartaruga-verde, tartaruga-de-couro e tartaruga-oliva (Olive Ridley) - são conhecidas por nidificar em praias nas proximidades das operações do Angola LNG, incluindo a Ilha de Kwanda e a Península da Sereia.

O Angola LNG implementou um Programa de Conservação de Tartarugas de longo prazo desde antes da fase de construção da fábrica, com foco na protecção de tartarugas nidificantes, na salvaguarda dos ninhs e na mitigação de ameaças-chave, como a caça e a predação.

O programa inclui a monitorização anual e recolha de dados, realizadas por trabalhadores locais capacitados, em paralelo com iniciativas de conservação e educação destinadas a reduzir impactes culturalmente motivados sobre as tartarugas e as crias.



Conservação da Palanca-Negra-Gigante



300

Palancas-Negras-Gigantes em 2025



Aumento de
200%

O Angola LNG apoia
o programa de
conservação desde
antes do início das
operações de LNG

A Palanca-Negra-Gigante é endémica de Angola e um símbolo cultural de elevada importância nacional. Outrora considerada extinta após a guerra civil angolana, a população aumentou aproximadamente 200%, passando de uma estimativa de cerca de 100 indivíduos para cerca de 300 actualmente.

O Angola LNG tem apoiado a conservação da palanca-negra-gigante desde antes do início da produção, em parceria com a Fundação Kissama, desempenhando um papel fundamental na confirmação da sobrevivência da espécie e no apoio à sua recuperação. Este apoio possibilitou a expedição de redescoberta em 2005, a criação de um santuário de reprodução vedado com 400 hectares no Parque Nacional de Cangandala, operações aéreas e veterinárias especializadas, bem como esforços contínuos de combate à caça furtiva com base comunitária, através do programa Guardiões da Palanca Negra.

A Palanca-Negra-Gigante integra igualmente o logótipo oficial do Angola LNG, reflectindo o compromisso de longo prazo do projecto com a protecção da biodiversidade e a preservação de uma das espécies mais emblemáticas de Angola.



Workshops ambientais universitários



2
workshops
ambientais
realizados na
Universidade
do Soyo

O Angola LNG colabora com instituições de ensino locais para apoiar a sensibilização ambiental e a partilha de conhecimento na região de Soyo.

Em 2025, o Angola LNG realizou dois workshops ambientais na Universidade de Soyo, centrados em temas como a sustentabilidade e a transição energética.

Estes workshops proporcionaram aos estudantes uma perspectiva prática sobre o papel do Angola LNG no sistema energético e sobre as considerações ambientais associadas a operações industriais de grande escala.

Estas iniciativas integram os esforços mais amplos de educação comunitária do Angola LNG, destinados a promover um diálogo informado sobre questões ambientais e de sustentabilidade.

45

Saúde e segurança
da força de trabalho

46

Controlo do trabalho

47

Execução das
operações

49

Gestão de
emergências

Saúde e segurança

A segurança é a maior prioridade do Angola LNG e um valor fundamental em todas as operações. Estamos comprometidos em proteger a nossa força de trabalho, empreiteiros e comunidades através de processos disciplinados e uma forte cultura de segurança. O nosso foco é prevenir incidentes e garantir que todos regressam a casa em segurança.

SAÚDE E SEGURANÇA

Saúde e segurança da força de trabalho

A saúde e a segurança são fundamentais para a sustentabilidade e o desempenho operacional do Angola LNG. Enquanto instalação industrial de grande dimensão e complexidade, a capacidade do Angola LNG para operar de forma fiável e responsável depende da prevenção de danos às pessoas, da manutenção da integridade dos activos e da promoção de uma cultura robusta de segurança em toda a força de trabalho e entre os contratados.

O Angola LNG gere a saúde e segurança através do seu Sistema de Gestão da Excelência Operacional (OEMS), que fornece um enquadramento estruturado para a identificação de perigos, gestão de riscos, responsabilização da liderança e melhoria contínua. O desempenho em segurança é tratado como uma medida central da excelência operacional, apoiando a protecção das pessoas, do ambiente e a resiliência de longo prazo do negócio.

Saúde e segurança da força de trabalho

O Angola LNG reforça as suas iniciativas mais relevantes em matéria de segurança da força de trabalho através da Equipa Directiva de Segurança da Força de Trabalho (Workforce Safety Steering Team – WSST), que fornece orientação estratégica avaliando riscos relativos, definindo prioridades baseadas no risco e identificando acções tácticas para reforçar salvaguardas e reduzir a exposição a lesões graves e fatalidades (Serious Injury and Fatality – SIF).

A WSST alinha os esforços de melhoria com duas disciplinas operacionais complementares:

- Controlo do Trabalho (Control of Work – CoW)—gestão dos riscos associados à execução activa dos trabalhos.
- Conduta de Operações (Conduct of Operations – COO)—garantia de um desempenho disciplinado e fiável durante as operações de rotina.

Em conjunto, estes enquadramentos reforçam a eficácia das salvaguardas, a consistência operacional e a responsabilização da liderança.



Controlo do trabalho

Envolvimento da força de trabalho no terreno

No âmbito do enquadramento de Controlo do Trabalho, o Angola LNG continuou a implementar o seu Programa de Envolvimento da Força de Trabalho no Terreno, concebido para reforçar salvaguardas críticas que previnem lesões graves.

Líderes e supervisores interagem diretamente com os trabalhadores no local de trabalho para observar a execução das tarefas, reforçar comportamentos seguros, identificar perigos e promover os princípios de Desempenho Humano e Organizacional (HOP).

Em 2025, o Angola LNG realizou mais de 2.500 interações de envolvimento em campo com a força de trabalho.

Os dados de envolvimento são analisados através de dashboards estruturados e revistos pelas equipas de liderança, permitindo a definição de ações de melhoria direcionadas com contratantes e parceiros de negócio. Esta mudança de um acompanhamento baseado em atividade para um enfoque orientado por dados reforça a responsabilização em toda a instalação.

2025 tipo de intervenções no terreno

Trabalho a temperaturas elevadas

Trabalhos em altura

Entrada em espaços confinados

Trabalhos marítimos

Trabalhos eléctricos

Elevação e HOP

aparelhagem de cargas

Autorização de Trabalho

Geral

Isolamento de Energia Perigosa (IHE)

O Isolamento de Energia Perigosa (IHE) representa uma das salvaguardas mais críticas nas operações industriais.

Na sequência de revisões internas que identificaram oportunidades para reforçar a execução do IHE, o Angola LNG:

- Concebeu e desenvolveu um programa de formação abrangente em IHE em 2024
- Implementou plenamente o programa em toda a força de trabalho em 2025.

A formação integra:

- Fundamentos teóricos dos riscos associados a energia perigosa;
- Aplicação prática de procedimentos de isolamento
- Expectativas claras alinhadas com regras de salvaguarda de vidas.

Ao melhorar a clareza, consistência e compreensão da força de trabalho, o programa de IHE reforça uma barreira essencial contra incidentes de elevado impacto.

Dinamização da Validação e Verificação (V&V)

Em 2025, o Angola LNG reforçou ainda mais o Controlo do Trabalho através do Programa de Dinamização da Validação e Verificação (V&V), focado em actividades de alto risco.

Os dinamizadores de V&V realizam observações estruturadas no terreno com os seguintes objetivos:

- Verificar a conformidade com salvaguardas críticas
- Validar o cumprimento de códigos e normas
- Identificar lacunas no entendimento da força de trabalho
- Fornecer orientação e feedback imediatos.

As observações são analisadas na perspectiva de tendência e integradas nos processos de formação, envolvimento de empreiteiros e supervisão da liderança. Este ciclo estruturado de feedback melhora a competência da força de trabalho e reduz a exposição a riscos de lesões graves.

SAÚDE E SEGURANÇA

Execução das operações

Em 2025, o Angola LNG reforçou a sua capacidade de Execução das Operações através da integração de consultores dedicados (COO). Este enfoque reforçado patrocina a execução deliberada e estruturada de actividades de rotina, reduzindo a variabilidade operacional e reforçando um desempenho seguro e fiável.

A Execução das Operações aplica os princípios de Desempenho Humano e Organizacional (HOP) aos seguintes domínios:

- Procedimentos operacionais
- Comunicações de turno
- Gestão dos limites do processo
- Tarefas de rotina dos operadores

Deveres diários de rotina (ORD)

Em 2025, o Angola LNG actualizou o seu programa de Tarefas de Rotina dos Operadores (ORD) com o objectivo de reforçar a clareza das expectativas e melhorar a detecção precoce de condições anómalas.

As melhorias incluíram:

- Actualização e simplificação dos procedimentos ORD
- Reforço das verificações dos 4 Sentidos

- Melhoria da visibilidade dos painéis de controlo (dashboards)
- Maior envolvimento dos líderes de primeira linha

Esta abordagem disciplinada contribui para a estabilidade da instalação e para uma gestão proactiva do risco.

Gestão de alarmes

Uma gestão eficaz de alarmes é essencial para a segurança dos processos. Em 2025, o Angola LNG:

- Actualizou o Procedimento de Gestão de Alarmes
- Designou responsáveis (champions) pela Gestão de Alarmes
- Reactivou as reuniões da Equipa de Gestão de Alarmes
- Concluiu a limpeza e optimização de alarmes
- Implementou definições de alarmes melhoradas
- Lançou um Dashboard de Gestão de Alarmes

Estas melhorias reduziram os alarmes perturbadores, aumentaram o foco dos operadores nos sinais críticos e reforçaram a capacidade de resposta em situações anómalas.





Iniciativa do Trabalhador Conectado

Em 2025, o Angola LNG avançou com a sua iniciativa Trabalhador Conectado com o objectivo de reforçar a integração digital das actividades no terreno.

Os principais marcos incluíram:

- Integração do sistema electrónico de Permissão de Trabalho Prometheus (e-PTW)
- Conclusão do workshop de concepção da ferramenta e da arquitectura do sistema
- Selecção e aquisição de dispositivos móveis
- Implementação da infraestrutura de Wi-Fi de suporte

Estas melhorias aumentam a visibilidade da execução dos trabalhos, reforçam o controlo das permissões de trabalho e reduzem o risco administrativo.

Segurança de processo

O Angola LNG continua a dar prioridade à prevenção de incidentes de elevada gravidade através de Verificações Estruturadas de Salvaguardas de

Elevada Consequência (High-Consequence Safeguard Verifications – HCSV), lideradas pela gestão de Operações.

Em 2025, o processo HCSV foi reforçado com a incorporação do desenvolvimento de competências, incluindo a participação de colaboradores mais jovens juntamente com líderes séniores durante as avaliações de salvaguardas. Esta abordagem reforça a aprendizagem organizacional, mantendo simultaneamente uma robusta garantia das barreiras de segurança.

Para mitigar ainda mais riscos relacionados com fugas, o Angola LNG instalou 21 câmaras térmicas em toda a instalação em 2025. Estes sistemas fornecem monitorização em tempo real, suportada por alertas automatizados e análises avançadas, particularmente durante condições não rotineiras inesperadas, operações de armazenamento e carregamento, e movimentações de navios.

Esta tecnologia melhora a detecção precoce de anomalias e reduz a exposição do pessoal a ambientes perigosos.



Trabalhei no Angola LNG durante 17 anos e desenvolvi uma forte experiência em Tecnologias de Informação e Gestão de Projectos. A equipa e eu gerimos o projecto entre 2024 e 2025, instalando 21 câmaras térmicas que podem ser utilizadas para detectar potenciais fugas na instalação, permitindo uma mitigação rápida. É gratificante trabalhar em projectos que ajudam a proteger a segurança dos meus colegas.



HELIO MORGADO
COORDENADOR DE
DESEMPENHO E FIABILIDADE



SAÚDE E SEGURANÇA

Gestão de emergências



O Angola LNG mantém um sistema abrangente de gestão de emergências para responder a incidentes a qualquer momento. Embora a empresa trabalhe continuamente na prevenção de incidentes, reconhece igualmente que podem ocorrer eventos fora do seu controlo. Nesse sentido, a ALNG mantém em estado de prontidão 24/7 equipas de resposta estruturadas, incluindo a Equipa de Resposta no Local (On-site Response Team – ORT), a Equipa de Resposta a Emergências (Emergency Response Team – ERT), a Equipa de Gestão de Emergências (Emergency Management Team – EMT) e a Equipa de Gestão de Crises (Crisis Management Team – CMT).

Em 2025, o ALNG concluiu a primeira fase do seu campo de treino de combate a incêndios, após o planeamento e construção da infraestrutura. Esta instalação proporciona formação prática em combate a incêndios, resgate em edifícios e desencarceramento em acidentes rodoviários, reforçando a preparação para a resposta a emergências.

O campo de treino reforça significativamente a capacidade e o nível de prontidão dos bombeiros e da brigada voluntária do Angola LNG, contribuindo para a melhoria global da segurança e da protecção da sua força de trabalho e dos seus activos.



Desempenho social

As nossas pessoas e as comunidades são fundamentais para o sucesso do Angola LNG. Investimos no desenvolvimento da força de trabalho, defendemos os direitos humanos e contribuimos para o progresso económico e social local. Estes esforços reflectem o nosso compromisso de longo prazo com a criação de valor partilhado em Angola.

51

As nossas pessoas

51

Bem-estar e prosperidade da força de trabalho

52

Direitos humanos

54

Ética e canais de denúncia (whistleblowing)

55

Formação e desenvolvimento da força de trabalho

57

Fornecedores e práticas de aquisição

59

Comunidades locais

61

Prioridades de investimento em 2025

DESEMPENHO SOCIAL

As nossas pessoas

O desempenho social do Angola LNG baseia-se na forma como gere as suas pessoas, as relações e a criação de valor a longo prazo em todas as suas operações. A partir das bases de Saúde e Segurança estabelecidas no capítulo anterior, esta secção centra-se nas dimensões sociais mais amplas das actividades do Angola LNG, incluindo a sua força de trabalho, os fornecedores e as comunidades locais.

Como um empreendimento energético de longo prazo e intensivo em capital, a capacidade do Angola LNG para operar de forma segura, fiável e sustentável depende de uma força de trabalho qualificada, saudável e envolvida, apoiada por uma governação robusta, normas claras e práticas de emprego inclusivas. A abordagem social do Angola LNG dá, por isso, prioridade ao bem-estar e à prosperidade da força de trabalho, ao respeito pelos direitos humanos, ao desenvolvimento de competências e à conduta ética, reconhecendo que estes elementos são essenciais para a resiliência operacional e o desempenho de longo prazo.

Para além da sua força de trabalho directa, o Angola LNG procura criar valor partilhado através das suas relações com fornecedores e prestadores de serviços, com um foco particular na participação local, em práticas de aprovisionamento responsáveis e na saúde, segurança e desempenho ambiental dos contratados.

O desenvolvimento de fornecedores e a prosperidade económica são tratados como elementos integrantes do contributo social do Angola LNG, apoiando a participação económica nacional e o reforço de capacidades ao longo da cadeia de valor.

O desempenho social do Angola LNG estende-se igualmente às comunidades onde opera. Orientado por requisitos nacionais e por avaliações de impacte ambiental e social, desenvolve iniciativas direccionadas de investimento social e comunitário, concebidas para gerar benefícios duradouros, apoiar a educação e os meios de subsistência e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região de Soyo e áreas envolventes. Estas iniciativas são implementadas através de uma governação estruturada, parcerias e mecanismos de responsabilização, garantindo eficácia e alinhamento com as necessidades das comunidades.

Em conjunto, estes elementos reflectem a abordagem do Angola LNG ao desempenho social: uma abordagem integrada nas operações do dia a dia, alinhada com a legislação e normas aplicáveis e focada na obtenção de resultados positivos para as pessoas e as comunidades, em paralelo com uma produção de energia segura e fiável.



DESEMPENHO SOCIAL

Bem-estar e prosperidade da força de trabalho

A abordagem do Angola LNG ao bem-estar e à prosperidade da força de trabalho reconhece que operações seguras, fiáveis e sustentáveis dependem de uma força de trabalho apoiada física, mental e economicamente. Com base nos sistemas de Saúde e Segurança descritos anteriormente neste relatório,

esta secção explica como o Angola LNG promove o tratamento justo, práticas de emprego inclusivas, conduta ética, envolvimento seguro e segurança financeira de longo prazo em toda a sua força de trabalho.



DESEMPENHO SOCIAL

Direitos humanos

O Angola LNG está empenhada em respeitar os direitos humanos e em promover igualdade de oportunidades no emprego em toda a sua força de trabalho. Procura proporcionar um ambiente de trabalho justo, inclusivo e livre de discriminação, no qual as decisões de emprego são baseadas no mérito, nas competências e no desempenho. Este compromisso reflecte-se nas práticas, políticas e normas laborais do Angola LNG, concebidas para assegurar dignidade, respeito e igualdade de oportunidades para todos os colaboradores, em conformidade com a legislação aplicável e os enquadramentos internos de governação.

O Angola LNG dá prioridade ao respeito pelos direitos humanos em todas as suas actividades empresariais e cumpre a legislação laboral angolana e as normas laborais aplicáveis. Os princípios de direitos humanos estão há muito integrados nas práticas de emprego e nas políticas internas do Angola LNG. Para reforçar a clareza e a acessibilidade, o Angola LNG desenvolveu uma Política de Direitos Humanos autónoma, alinhada com a legislação laboral angolana, as normas

internacionais relevantes e as abordagens das suas empresas accionistas. Esta política encontra-se actualmente em revisão pelos accionistas e pelo Conselho de Administração, prevendo-se que esteja disponível publicamente, mediante pedido, até ao final de 2026. Esta evolução reflecte o compromisso contínuo do Angola LNG com práticas responsáveis de trabalho e de direitos humanos em todas as suas operações e na sua cadeia de abastecimento.

Estes compromissos são sustentados pelo Código de Conduta Empresarial do Angola LNG, que estabelece expectativas claras de comportamento ético em toda a organização. O Angola LNG mantém uma Linha de Ética, supervisionada por uma entidade independente, que permite a colaboradores, cedentes e contratados reportar preocupações, incluindo matérias que possam afectar a segurança ou o bem-estar da força de trabalho. A linha assegura protecção às pessoas que reportam preocupações de boa-fé, promovendo uma cultura de transparência, responsabilização e não-retaliação.



Diversidade, equidade e inclusão

O Angola LNG procura promover um ambiente de trabalho inclusivo, onde a oportunidade, a progressão e a liderança assentam no mérito, nas competências e no desempenho. As considerações de diversidade e equidade estão integradas nas práticas de emprego e na abordagem de liderança, apoiando uma força de trabalho que reflecte uma diversidade de perspectivas e experiências.

Em 2025, o Angola LNG nomeou a sua primeira Diretora-Geral para a Sociedade Operacional Angola LNG, S.A. (OpCo). Como resultado, mulheres passaram a liderar duas das quatro empresas operacionais do Angola LNG.

Esta evolução seguiu-se à nomeação, em 2024, da primeira Diretora-Executiva da Angola LNG Marketing Ltd., reflectindo um reforço mais amplo da diversidade e da equidade na liderança do Angola LNG.

Envolvimento e bem-estar dos colaboradores

O Angola LNG valoriza profundamente a necessidade de garantir que os colaboradores têm voz e que o seu envolvimento é significativo, com o feedback avaliado pela liderança e traduzido em acções concretas. É utilizado um conjunto de mecanismos de envolvimento para compreender a experiência dos colaboradores, reforçar o diálogo e apoiar o bem-estar no local de trabalho.

Em 2024, o Angola LNG realizou o seu mais recente inquérito regular sobre envolvimento dos colaboradores, com o objectivo de recolher contributos sobre formas de melhorar o local de trabalho. Os tópicos do inquérito incluíram a cultura organizacional, o ambiente de trabalho, a comunicação e a remuneração. Quase 70% da força de trabalho participou, proporcionando uma base sólida para compreender as perspectivas dos colaboradores. Ao longo de 2024 e 2025, o feedback do inquérito foi analisado e convertido em acções, incluindo a implementação do programa de habitação e melhorias no processo de submissão da avaliação das necessidades de formação (TNA).

Para além do inquérito aos colaboradores, o Angola LNG mantém um envolvimento contínuo através de fóruns regulares de comunicação. São realizadas reuniões gerais trimestrais no Soyo e em Luanda, que proporcionam oportunidades para os colaboradores colocarem questões e interagirem directamente com a liderança. Em 2025, a fábrica do Angola LNG introduziu também sessões mensais de comunicação com os colaboradores. Estas sessões interactivas são conduzidas por colaboradores e focam-se em temas empresariais actuais e relevantes, promovendo o diálogo aberto, a transparência e uma compreensão partilhada em toda a força de trabalho.

Benefícios, remuneração e segurança financeira

A abordagem do Angola LNG à prosperidade da força de trabalho vai além do emprego quotidiano, procurando apoiar a segurança financeira e a estabilidade a longo prazo dos seus colaboradores e das suas famílias. Em 2025, a implementou um conjunto de melhorias direccionadas nos seus programas de benefícios e recompensas, informadas directamente pelo feedback dos colaboradores e alinhadas com objectivos mais amplos de bem-estar da força de trabalho.

Em Julho de 2025, o Angola LNG lançou um programa de seguro de saúde redesenhado, que abrange os colaboradores e os seus dependentes, apoiado por uma dotação orçamental dedicada. O programa revisto melhorou a qualidade do serviço e a eficiência de custos, cobrindo actualmente mais de 2.400 beneficiários nas empresas operacionais do Angola LNG. O plano oferece opções de pagamento reduzidas e flexíveis, anuais ou mensais. A adesão ao benefício tem sido elevada, com 77% dos colaboradores a aceder aos serviços, e os níveis de satisfação são superiores aos da solução anterior.

A implementação foi apoiada por sessões proactivas de envolvimento, que alcançaram mais de 75% dos colaboradores, reforçando a compreensão e a adesão ao benefício.

Em 2025, o Angola LNG introduziu também o Programa de Habitação para Colaboradores (ALNG HP), com o objectivo de apoiar a compra ou construção de habitação em Angola, através de empréstimos habitacionais concedidos por bancos comerciais locais. O programa prevê a atribuição de um subsídio único para habitação até 35% do

salário base anual, sujeito a critérios de elegibilidade definidos, incluindo um mínimo de 36 meses de serviço, classificações de desempenho consistentes e participação no Plano de Poupança de Longo Prazo (LTSP). No seu primeiro ano de implementação, o Angola LNG prevê atribuir mais de 3,5 milhões de dólares americanos em apoio financeiro aos colaboradores através deste programa. Para além de reforçar a segurança financeira dos colaboradores, a iniciativa apoia a actividade económica local através de parcerias com bancos angolanos.

Para reforçar ainda mais a resiliência financeira a longo prazo, o Angola LNG fortaleceu a sua oferta de recompensas totais em 2025 com a implementação do Plano de Poupança de Longo Prazo (LTSP), um regime de reforma de contribuição definida concebido para garantir aos colaboradores segurança financeira para além da sua vida activa. Ao abrigo do plano, os colaboradores contribuem com um mínimo de 3% do salário base, podendo aumentar a contribuição até 25%, enquanto o Angola LNG assegura uma contribuição de 7%. Os fundos são investidos através de estratégias diversificadas geridas por uma entidade independente, complementadas por ferramentas de educação financeira e webinars. A forte participação e adesão no primeiro ano reflectem o envolvimento dos colaboradores com o programa.

O enquadramento de remuneração no Angola LNG é concebido para ser competitivo e alinhado com as condições do mercado local. Todos os colaboradores recebem um salário digno, e a rotatividade da força de trabalho manteve-se baixa em 2025, inferior a 2%, apoiando a continuidade operacional e a retenção de experiência na organização.



DESEMPENHO SOCIAL

Ética e denúncia de irregularidades

A conduta ética é um elemento central da abordagem do Angola LNG ao bem-estar da força de trabalho. O Código de Conduta e a Linha de Ética do Angola LNG constituem mecanismos fundamentais para promover a integridade, a responsabilização e um comportamento respeitador em toda a organização, reforçando um ambiente de trabalho no qual as preocupações podem ser levantadas de forma segura e tratadas de forma adequada.

DESEMPENHO SOCIAL

Formação e desenvolvimento da força de trabalho

O desenvolvimento das competências nacionais e a manutenção das aptidões necessárias para operar uma instalação de LNG complexa são centrais para a sustentabilidade de longo prazo do Angola LNG. O desenvolvimento da força de trabalho no Angola LNG centra-se no reforço das capacidades técnicas, operacionais e de liderança, com uma forte ênfase no desenvolvimento de talento angolano e na preparação da força de trabalho para necessidades operacionais e tecnológicas futuras.

Desenvolvimento da força de trabalho angolana

O Angola LNG está empenhada em desenvolver uma força de trabalho qualificada e maioritariamente nacional, em conformidade com os requisitos legais angolanos, os objectivos nacionais de desenvolvimento da força de trabalho e as expectativas governamentais relativas ao recrutamento, integração e formação de nacionais angolanos. O Angola LNG cumpre a legislação laboral angolana aplicável e os requisitos de localização da força de trabalho, continuando a dar prioridade ao desenvolvimento de colaboradores angolanos em todas as funções e níveis.

Estas expectativas reflectem-se num conjunto de requisitos legais e regulamentares, incluindo a obrigatoriedade de divulgação local de oportunidades de emprego e de controlos rigorosos à contratação de trabalhadores não angolanos. A legislação nacional sobre formação estabelece ainda os requisitos e procedimentos relacionados com o recrutamento, integração, formação e desenvolvimento do pessoal angolano. O perfil da força de trabalho do Angola LNG reflete este enquadramento, com mais de 90% dos colaboradores a serem nacionais angolanos.

As iniciativas de desenvolvimento da força de trabalho centram-se em dotar os colaboradores das competências técnicas, do conhecimento operacional e da experiência necessários para assegurar operações seguras, fiáveis e eficientes, ao mesmo tempo que reforçam progressivamente, de forma contínua, as capacidades de liderança local e de especialização.

Inícios de carreira e pipeline de talento

O Angola LNG reconhece a importância de construir um pipeline de talento sólido para apoiar a continuidade operacional de longo prazo. Os

programas de início de carreira, incluindo estágios e programas de trainees, proporcionam oportunidades a jovens angolanos para adquirirem experiência prática no sector da energia e desenvolverem competências técnicas e profissionais fundamentais.

Estes programas estão estruturados para apoiar um desenvolvimento progressivo de capacidades através de fases de aprendizagem definidas, incluindo integração inicial, desenvolvimento de competências-chave, formação tecnológica em contexto de instalação industrial e mentoria. Esta abordagem dota os participantes das competências necessárias para o seu sucesso no Angola LNG e no sector mais alargado do petróleo e gás.

Em 2025, 41 estagiários participaram em actividades nas áreas de Operações e Funções de Suporte. A integração de estagiários em funções permanentes continua a reforçar o planeamento da sucessão no Angola LNG e a apoiar o desenvolvimento de uma força de trabalho sustentável. Através destas iniciativas, o Angola LNG contribui para o desenvolvimento de competências para além da sua força de trabalho directa e apoia objectivos mais amplos de emprego e capacitação a nível nacional.



Aptidões futuras e formação

Embora os programas de estágios e de início de carreira do Angola LNG se foquem no desenvolvimento de talento futuro, a Companhia investe também de forma significativa no desenvolvimento da força de trabalho mais experiente. À medida que a força de trabalho nacional cresceu, o Angola LNG identificou oportunidades para reforçar as competências operacionais, apoiando a fiabilidade da instalação e o desempenho de longo prazo.

O Angola LNG desenvolve capacidades técnicas, disciplina operacional e competências de tomada de decisão em funções operacionais críticas, através de programas estruturados de formação e qualificação baseados em funções, apoiados por aprendizagem baseada em cenários que reforçam a capacidade dos operadores para prevenir, detectar e responder a situações anómalas.

Estes esforços contribuíram para melhorias mensuráveis da fiabilidade operacional, incluindo um reforço do cumprimento de procedimentos, respostas melhoradas das salas de controlo e a redução da recorrência de eventos operacionais evitáveis. Ao investir no desenvolvimento de operadores nacionais, o Angola LNG está a reforçar a capacidade operacional nacional e a apoiar operações de LNG seguras e fiáveis.

Em 2025, o Angola LNG continuou a reforçar capacidades orientadas para o futuro, em paralelo com a formação técnica de base. Foi lançado o Programa Citizen Developer, tendo sido graduada a sua primeira turma de colaboradores. O programa foi concebido para desenvolver competências digitais e de desenvolvimento low-code junto de colaboradores mais próximos das operações de negócio, permitindo-lhes desenvolver soluções práticas que melhoram a eficiência, reforçam a gestão de dados e padronizam abordagens a desafios operacionais recorrentes. Os participantes trabalharam em casos reais do negócio e desenvolveram soluções minimamente viáveis (MVPs) no âmbito do programa.

Em 2025, o Angola LNG proporcionou também formação em inteligência artificial (IA) às equipas de liderança, garantindo uma compreensão fundamental da IA e da sua aplicação prática para melhorar a eficiência e apoiar os resultados do negócio.

Em paralelo, o Angola LNG implementou em 2025 um programa de formação abrangente em toda a organização, realizando mais de 1.200 acções de formação que abrangeram áreas técnicas, de conformidade e de desenvolvimento de liderança. Estas iniciativas representam um investimento significativo nas capacidades da força de trabalho e apoiam a excelência operacional, a segurança e o desenvolvimento contínuo da força de trabalho nacional.



Concluí recentemente o Programa de Estágios do Angola LNG, com a duração de três anos. O programa incluiu a realização de cursos formais, formação em muitas das ferramentas técnicas necessárias para o meu trabalho, exposição a múltiplas disciplinas e colaboração com toda a organização do Angola LNG. Este programa preparou-me de forma sólida para assumir a minha função actual. Sinto-me orgulhoso por fazer parte da família Angola LNG.



BRAULIO AFONSO
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO





DESEMPENHO SOCIAL

Fornecedores e práticas de aquisição

A abordagem do Angola LNG ao desenvolvimento e prosperidade dos fornecedores está ancorada na sua Política de Contratação e Aprovisionamento, que prevê intenção de estabelecer operações seguras, fiáveis e sustentáveis, promovendo simultaneamente a participação angolana e o desenvolvimento da capacidade nacional, em conformidade com a Política Geral do ALNG e a legislação angolana aplicável. Esta política incentiva o desenvolvimento de produtos, serviços e formas de fornecimento que beneficiem simultaneamente o negócio e a economia angolana em geral. É expectável que os fornecedores

actuem de acordo com os princípios definidos, incluindo: respeito pelos direitos humanos no local de trabalho; protecção da saúde e, segurança; gestão ambiental responsável; boa governação, incluindo a prevenção da corrupção, da fraude e de conflitos de interesses; cumprimento da legislação sobre a concorrência; e apoio ao desenvolvimento económico e social local. Estes princípios estão integrados nos processos de aprovisionamento do Angola LNG, nos requisitos contratuais e nas expectativas de desempenho ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Envolvimento e desenvolvimento de fornecedores locais

O Angola LNG apoia activamente o desenvolvimento de fornecedores locais, tanto a nível da província do Zaíre, como a nível nacional, dando preferência à aquisição de bens e serviços com origem em Angola, sempre que cumpram os padrões exigidos.

Um mecanismo-chave de envolvimento com os fornecedores é o Fórum de Conteúdo Local, organizado anualmente pelo Angola LNG desde 2022

Em 2025, o Angola LNG realizou o seu quarto Fórum de Conteúdo Local, reunindo mais de 150 representantes de empresas interessadas em fornecer o projecto.

O fórum teve como objetivo aprofundar a compreensão da cadeia de valor do Angola LNG, incluindo apresentações sobre processos de contratação, registo de fornecedores e categorias de bens e serviços que se prevê adquirir no curto prazo. Em resposta ao feedback recolhido no fórum de 2024, o Angola LNG convidou também representantes de três dos principais bancos privados angolanos para abordar desafios comuns, de financiamento e comerciais, enfrentados pelos fornecedores locais. O evento contou ainda com a participação de partes interessadas das empresas operacionais do Angola LNG, das áreas de shipping e comercialização, de fornecedores locais e de parceiros da indústria, promovendo o diálogo e o reforço da participação local no setor do petróleo e gás.



O apoio às campanhas de medição de emissões a nível de toda a instalação do Angola LNG, utilizando a tecnologia AUSEA, está a ajudar a alinhar o reporte de metano com o nível 5 do OGMP 2.0, ao mesmo tempo que ajuda a minha progressão para me tornar um Superutilizador AUSEA certificado pela TotalEnergies. Espero continuar este trabalho com o Angola LNG e com outros ativos em Angola, contribuindo para a capacitação nacional em medição avançada de emissões.



SILVÍO DOMINGOS
COLABORADOR DE UM DOS
FORNECEDORES DA ALNG



Gestão de saúde, ambiente e segurança de prestadores de serviços (CHESM)

Para além do desenvolvimento de fornecedores, o Angola LNG dá grande ênfase no desempenho dos empreiteiros em matéria de saúde, segurança e ambiente (HSE), reconhecendo que muitos fornecedores realizam trabalhos directamente nas instalações do Angola LNG. O desempenho HSE dos prestadores de serviços é gerido através do enquadramento de Gestão de Saúde, Ambiente e Segurança de Empreiteiros (CHESM) do Angola LNG.

O programa CHESM inclui: avaliações específicas por fornecedor, verificações no terreno, formação direccionada, atribuição de classificações de desempenho aos empreiteiros com base em critérios definidos. O Angola LNG envolve-se regularmente com os representantes HSE dos prestadores de serviços e organiza um fórum anual CHESM para reforçar expectativas e partilhar boas práticas. Os responsáveis pelos contratos são obrigados a avaliar a implementação do CHESM como parte da supervisão contratual. O desempenho HSE dos prestadores de serviços é acompanhado através de métricas definidas, apoiando a transparência, a identificação de oportunidades de melhoria e o reforço da capacidade global de HSE ao longo da cadeia de abastecimento.



DESEMPENHO SOCIAL

Comunidades locais

Investimento social e comunitário

O programa de investimento social e comunitário do Angola LNG constitui um elemento central do seu contributo para o desenvolvimento de longo prazo de Angola. Desde antes do início das operações, em 2013, o Angola LNG investiu mais de 600 milhões de dólares americanos em iniciativas sociais e comunitárias, com foco prioritário em infraestruturas, educação, saúde, protecção ambiental, segurança rodoviária e desenvolvimento comunitário.

Este Relatório de Sustentabilidade estabelece uma base de reporte transparente sobre o investimento comunitário, documenta a extensão e os resultados dos investimentos de longo prazo realizados até ao momento e destaca os projectos prioritários desenvolvidos em 2025.

A nossa abordagem

A abordagem do Angola LNG ao investimento social e comunitário assenta no seu compromisso de operar como um parceiro responsável e de confiança das comunidades de acolhimento. As prioridades de investimento são identificadas pela Avaliação de Impactes Ambientais, Sociais e de Saúde (ESHIA) do projecto, que identificou lacunas em infraestruturas e serviços sociais nas áreas envolventes às operações, em particular no município do Soyo e na província do Zaire.

Para além destes compromissos, o Angola LNG cumpre uma obrigação legal de realizar investimento social no âmbito das suas responsabilidades operacionais. Na prática, a dimensão, duração e complexidade dos investimentos comunitários do Angola LNG excedem significativamente os requisitos legais mínimos, reflectindo uma abordagem de desenvolvimento de longo prazo e não apenas de cumprimento regulatório.

A identificação e a implementação dos projectos são realizadas em estreita colaboração com entidades governamentais nacionais e locais, com base na sua avaliação das necessidades regionais e assegurando o alinhamento com as prioridades públicas de desenvolvimento. O Angola LNG articula-se igualmente com as comunidades locais através de processos de consulta pública directa.

Uma forte responsabilização sustenta o programa. A execução dos projectos é acompanhada através de processos estruturados de governação, incluindo reporte mensal aos accionistas e ao Conselho de Administração sobre execução financeira e progresso físico, controlos de qualidade e inspecções regulares no terreno conduzidas por equipas do Angola LNG. Estes mecanismos asseguram supervisão transparente e garantem que os investimentos são implementados em linha com os objectivos acordados.



\$600.000
milhões de contribuição
para investimentos sociais
até ao momento



225.000
Residentes do
Soyo apoiados



13
anos de projectos



676.000
População apoiada
na Província do Zaire



A parceria é fundamental na abordagem do Angola LNG. Para além da colaboração com entidades governamentais, o Angola LNG trabalha com ONG, instituições de ensino e organizações comunitárias sempre que apropriado, de forma a tirar partido de competências especializadas e maximizar o impacto social de longo prazo.

Legado do investimento social — visão geral (2013–2024)

Desde o comissionamento, o Angola LNG executou um vasto portefólio de projectos de investimento social e comunitário que reforçaram infraestruturas essenciais e o acesso a serviços, particularmente no Soyo e na província do Zaire. Estes investimentos apoiaram:

Saúde: Incluindo melhorias significativas no Hospital Municipal do Soyo, com expansão das valências de pediatria, de maternidade, de emergência e de doenças infecciosas, aumento do número total de camas e implementação de programas de formação profissional para profissionais de saúde.

Educação: Através da construção e ampliação de escolas e infraestruturas educativas, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas e infraestruturas desportivas, complementadas por programas extracurriculares de apoio ao desenvolvimento juvenil.

Infraestrutura e serviços: Incluindo estradas, pontes, melhorias aeroportuárias, produção e distribuição de electricidade, projectos habitacionais e sistemas de água e saneamento, que apoiam a segurança, a mobilidade e a actividade económica.

Desenvolvimento comunitário: Incluindo iniciativas de sensibilização sobre segurança rodoviária, desenvolvimento de competências, apoio a pequenas empresas e programas direccionados para grupos vulneráveis.

Em conjunto, estes investimentos de longo prazo criaram uma base estrutural de infraestruturas sociais que continua a apoiar o bem-estar comunitário e a participação económica.

PROGRAMA/PROJECTO	TIPO	KEY OUTPUTS/ÂMBITO	CUSTO DIVULGADO
Melhorias na Estrada de Soyo	Mobilidade (Infraestruturas)	10 km de estradas; Drenagem, sinalização	US\$20MM
Escola do Bairro da Marinha	Educação	12 salas de aula + instalações de apoio (biblioteca, laboratórios, desporto) + 1.200 alunos	US\$5MM
Melhorias do Hospital Municipal do Soyo	Saúde	184 camas no total + 120 pacientes/dia	US\$20MM
Modernização do Aeroporto de Soyo	Infraestruturas aeroportuária	Pista, terminal, torre, quartel dos bombeiros + 330 passageiros/dia + Boeing 737	US\$15,4MM
Central Eléctrica de Soyo	Infraestruturas (utilities)	22MW + 4 km, 30 kV de linha subterrânea + 28 PT instalados na cidade do Soyo	US\$85MM
Estrada e Ponte de Cadal	Mobilidade (infraestruturas)	525 m ponte 6,75 km de estradas	US\$80MM
Construção Habitacional no Soyo	Infraestruturas comunitárias	493 unidades habitacionais + escolas + clínicas de saúde + utilities	US\$265MM
Programa de Desenvolvimento e Mitigação de Impactes	Educação	16 aldeias; 1,5K + pescadores	~US\$1.5M



Antes da construção desta escola, muitas crianças da nossa comunidade tinham acesso limitado ou inexistente a educação formal. Hoje, dispõem de salas de aula seguras, aprendizagem estruturada e oportunidade de construir um futuro. Este investimento mudou o que é possível para os nossos alunos e para as suas famílias.

JOSEFA MASSANGA DOMINGOS, DIRECTORA, ESCOLA DO BAIRRO DA MARINHA



As melhorias no Hospital Municipal do Soyo reforçaram significativamente a nossa capacidade de prestação de cuidados de saúde. As instalações ampliadas, o equipamento melhorado e o aumento da capacidade clínica permitem-nos tratar mais pacientes de forma segura e eficiente. Em áreas como a saúde materna e os serviços de emergência, as melhorias tiveram um impacto directo nos resultados para os doentes. Para os profissionais, criou também um ambiente de trabalho mais profissional e eficaz.

AFONSO SABINO, MÉDICO, HOSPITAL MUNICIPAL DE SOYO



Antes de nos mudarmos para a nova habitação, as nossas condições de vida eram muito limitadas. Hoje, temos acesso fiável a electricidade e a água, saneamento melhorado e um ambiente mais seguro para os nossos filhos. A mudança trouxe estabilidade à nossa vida familiar e permitiu-nos concentrar-nos mais na educação e no trabalho. Melhorou não só a nossa casa, mas também o nosso sentimento de segurança e dignidade.

JOÃO MIGUEL, MORADOR, PROJECTO HABITACIONAL DO SOYO



DESEMPENHO SOCIAL

Prioridades de investimento em 2025

Em 2025, o Angola LNG concluiu e fez avançar vários projectos prioritários de investimento social e comunitário, alinhados com objectivos de desenvolvimento de longo prazo. Estas iniciativas centraram-se no reforço de infraestruturas essenciais, na melhoria da segurança e do acesso a serviços e no apoio à educação e ao desenvolvimento de competências nas comunidades de acolhimento.

Projeto eléctrico de Soyo: Bairro Militar

Oportunidade	O Bairro Militar não dispunha anteriormente de acesso fiável à electricidade nem à iluminação pública, afectando a segurança e a qualidade de vida.
Âmbito	Electrificação do bairro através de infraestruturas de distribuição de média e baixa tensão e instalação de iluminação pública. O Angola LNG realizou a distribuição até aos quadros de distribuição de bairro, sendo as ligações às habitações asseguradas pela empresa de electricidade local.
Estado	Sistemas eléctricos actualizados, com a instalação final dos equipamentos concluída.
Impacto	Melhoria da segurança pública, da mobilidade e da qualidade de vida, através do aumento do acesso a electricidade e a iluminação pública em zonas anteriormente carenciadas.
Próximos passos	Entrega formal pendente da empresa de electricidade local.

\$2,6M
investimento

3.000
agregados familiares



Projeto politécnico do Nzeto: desenvolvimento de competências para a força de trabalho do futuro

Oportunidade	Acesso limitado a oportunidades de educação técnica e profissional nas regiões do Soyo e Zaire.
Âmbito	Construção de um moderno instituto politécnico com capacidade para 552 estudantes por turno, incluindo 12 salas de aula, laboratórios, oficinas de formação, auditório, biblioteca, instalações desportivas e infraestruturas de apoio.
Estado	Aproximadamente 70% concluído. Preparação do terreno e trabalhos de infraestrutura central concluídos; construção de edifícios e aquisição de equipamentos em curso.
Impacto	Alargou o acesso à educação técnica e profissional, apoiando a preparação da força de trabalho e a participação económica a longo prazo.
Próximos passos	O projeto começou no quarto trimestre de 2024, com conclusão prevista para o terceiro trimestre de 2027.

\$6M
investimento

552
alunos

12
salas de aula



Acesso a água potável: modernização da estação de água do Soyo

Oportunidade	Aumentar o acesso da crescente população do Soyo ao abastecimento de água potável e desenvolver a capacidade operacional da estação de 50% > 100%.
Âmbito	Reparação e substituição dos sistemas de bombagem e condutas e reabilitação do centro de distribuição de água.
Estado	Grandes obras de reabilitação concluídas e instalação de equipamentos finalizada.
Impacto	Melhoria da fiabilidade do abastecimento municipal de água, apoiando a saúde pública e o bem-estar comunitário.
Próximos passos	Aguarda a entrega formal.

\$2,7M
investimento

225.000
residentes



Vedação do aeroporto do Soyo: oportunidade de segurança e conectividade

Oportunidade	O acesso irrestrito às pistas do aeroporto representava riscos de segurança para a comunidade local e para as operações do aeroporto.
Âmbito	Instalação de vedação perimetral de betão e malha metálica em redor do Aeroporto do Soyo.
Estado	100% concluído no segundo trimestre de 2025.
Impacto	Melhoria da segurança para os residentes e maior fiabilidade das operações aeroportuárias, apoiando a conectividade regional e a actividade económica.

\$2,3M
investimento

4 KM
vedação de
segurança



Este investimento é crucial para reforçar a segurança aeroportuária, garantir melhores condições operacionais e maior protecção para passageiros, funcionários e a comunidade do Soyo. O seu impacto vai além da área local, contribuindo para a confiança no sistema aeroportuário nacional e para o desenvolvimento sustentável de Angola.

CATARINA ANTÓNIO
“COMANDANTE NDONZI” DIRETORA
DO AEROPORTO DO SOYO



Outros projectos em 2025

Chega vivo — programa de segurança rodoviária: este programa foca-se na segurança rodoviária e visa melhorar as taxas de acidentes e fatalidades nas comunidades locais, melhorar o comportamento dos condutores e educar os peões sobre a importância da segurança. O programa inclui sensibilização para a condução defensiva e sessões em sala de aula, com mais de 1000 condutores a participar.

Programa de sensibilização para a saúde pública: este programa é implementado em parceria com a ADPP, ONG local, com um orçamento anual de 40 mil dólares, destinado a educar e apoiar membros da comunidade e suas famílias afectados pela Malária, VIH/SIDA e tuberculose. O programa destina-se a uma população de aproximadamente 7.200 famílias.

DESTAQUE DO PROJETO—IMPACTO (2Q + 3Q 2025)

Tuberculose	263 doentes com tuberculose seguidos activamente (agregado ao terceiro trimestre)
	56 novos doentes com tuberculose identificados no segundo trimestre
	16 pacientes curados (Q2)
	46 “patrocinadores” de tratamento que apoiam a adesão (T3)
	154 contactos comunitários identificados e encaminhados para testes de tuberculose (cumulativo do terceiro trimestre)
VIH e saúde materna	1.616 grávidas aconselhadas e testadas para VIH (acumulado do terceiro trimestre)
	24 mulheres grávidas seropositivas identificadas (agregado do terceiro trimestre)
	18 mulheres grávidas seropositivas iniciadas em tratamento anti-retroviral (Q3)
	9 mães a amamentar apoiadas (T3)
	202 grávidas apoiadas para completar 4 consultas pré-natais (Q3)
Prevenção da malária	202 grávidas aconselhadas a completar 4 doses de tratamento preventivo (Q3)
	29.978 pessoas sensibilizadas para a prevenção da malária (acumulado do terceiro trimestre)
	14.531 famílias alcançaram ambos os bairros (Q2 + Q3)
	1.196 testes rápidos de malária realizados (agregados do 2º trimestre + 3º trimestre)
	170 casos positivos para malária encaminhados para tratamento (cumulativo do terceiro trimestre)
	208 redes mosquiteiras distribuídas
	1.196+ testes rápidos de malária realizados cumulativamente (dados do terceiro trimestre)
	1.200+ folhetos informativos distribuídos (Q2 + Q3)

Olhando para o futuro (2026+)

O programa de investimento social e comunitário do Angola LNG continuará para além de 2025, com iniciativas planeadas focadas na saúde, educação e desenvolvimento de competências.

As iniciativas planeadas e propostas incluem:

Hospital Pediátrico — Soyo: Construção planeada de um novo hospital pediátrico — Urbanização do Bairro Militar — para reforçar os serviços de saúde para crianças e famílias, aproveitando investimentos recentes em eletricidade e infraestruturas de apoio, com um orçamento estimado de 7,8 milhões de dólares americanos.

Infraestruturas Educativas—Luanda: Em colaboração com a Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANPG) e parceiros da indústria, foi construída uma nova escola com 12 salas de aula, com um custo estimado de 2,5 milhões de dólares em Hoji-Ya-Henda, para expandir o acesso à educação.

Futuras iniciativas de educação e meios de subsistência, incluindo bolsas de estudo e programas de parceria, sujeitas à aprovação do Conselho.

À medida que o Angola LNG continua a amadurecer os seus relatórios de sustentabilidade, futuros relatórios irão expandir progressivamente a divulgação sobre resultados de investimento social e impactos nos beneficiários, construindo sobre a base estabelecida em Este relatório.



2025

Indicadores de

Desempenho^[1]

Transição energética^[2]

DESEMPENHO PASSADO	INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
Fornecimento de energia sustentável desde que os produtos e o consumo de energia da instalação são provenientes do gás excedente associado à produção de petróleo no offshore que anteriormente era queimado no mar, antes da entrada em funcionamento do ALNG.	Uso sustentável do gás do offshore anteriormente desperdiçado/queimado	
	Produtos de gás produzidos	317 TBTU
	Gás natural liquefeito (LNG)	265 TBTU
	Propano	20 TBTU
	Butano	15 TBTU
	Condensados	11 TBTU
	Gás doméstico	6 TBTU
	Consumo de energia^[3]	41 TBTU



Clima

DESEMPENHO PASSADO	INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
Operação que resulta num aumento líquido mínimo das emissões ao longo do ciclo de vida, uma vez que quase todas as emissões representadas teriam ocorrido caso o gás continuasse a ser queimado no offshore; no entanto, actualmente as emissões ainda ocorrem, mas estão associadas a fins úteis (ou seja, utilização do produto final e consumo de energia para a produção os produtos). ^[4]	Emissões directas de gases com efeito de estufa	
	Emissões directas (Âmbito 1) de GEE^[5]	2.297 MM toneladas CO ₂ e
	Dióxido de carbono	2.142 MM toneladas CO ₂ e
	Metano ^[6]	0.153 MM toneladas CO ₂ e
	Óxido nitroso	0.002 MM toneladas CO ₂ e
	Realização de uma campanha em todo a instalação com câmaras OGI portáteis para detecção de fugas. ^[7]	Sim
	Realização de uma campanha de detecção de emissões em todo o local utilizando tecnologia avançada. ^[8]	Sim
Continuando a mitigar as emissões diretas e indiretas	Conclusão da verificação recente de emissões por terceiros ^[9]	Sim
	Emissões indirectas de gases com efeito de estufa	
	Emissões Indirectas (Âmbito 2) de GEE ^[10]	0
	Emissões Indirectas (Escopo 3) de GEE — Uso Final ^[11]	17.353 MM toneladas CO ₂ e

Ambiente

DESEMPENHO PASSADO	INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
Confirmada a qualidade do ar local, bem dentro dos níveis de protecção da saúde humana	Qualidade do ar ^[12]	
	Total de compostos orgânicos voláteis emitidos	0.481 mil toneladas
	Total de óxidos de enxofre emitidos	0.048 mil toneladas
0 toneladas de água consumidas provenientes de bacias com elevado stress hídrico	Total de óxidos de azoto emitido	2.073 mil toneladas
	Total de matéria particulada emitida	0.133 mil toneladas
	Total de substâncias destruidoras da camada de ozono	0 mil toneladas
\$0 em multas relacionadas com desempenho ambiental para activos localizados em Angola desde o início das operações	Qualidade e uso da água	
	Consumo total de água ^[13]	0.35 milhões de metros cúbicos
	Em zonas de elevado stress hídrico	0 milhões de metros cúbicos
	Desempenho ambiental global	
	Auditorias governamentais de desempenho ambiental ^[14]	1
	Revisões independentes de desempenho ambiental ^[15]	4
	Multas relacionadas com o desempenho ambiental	\$0

Saúde e segurança

DESEMPENHO PASSADO	INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
0 fatalidades desde o início da operação	Saúde e segurança	
	Fatalidades ^[16]	0
	Lesões graves ^[16]	0
	Taxa total de acidentes com registo (TRIR) ^[17]	0.03 por 200,000 horas
	Verificações de salvaguardas de alto impacto ^[18]	12
	Interacções em terreno ^[19]	2,584

Social

DESEMPENHO PASSADO	INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
89% da força de trabalho é angolana	Número de trabalhadores ^[20]	
	Total da força de trabalho ^[21]	600
Baixa rotatividade	Nacionalidade da força de trabalho	
	Angolanos	89%
	Não-Angolanos	11%
100% dos colaboradores recebem uma remuneração equivalente a um salário digno	Diversidade da força de trabalho	
	Idade <18	0%
	Idade 18–30	4%
	Idade 31–40	29%
	Idade 41–50	53%
	Idade 51–60	14%
	Homens	81%
	Mulheres	19%
	Satisfação e bem-estar dos colaboradores	
	Rotatividade ^[22]	3%
Mais de \$600 milhões de investimento social	Colaboradoras elegíveis para licença de maternidade remunerada	100%
	Prosperidade da força de trabalho	
	Colaboradores que recebem, pelo menos, um salário digno ^[23]	100%

Social (continuação)

DESEMPENHO PASSADO	INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
89% da força de trabalho é angolana	Desenvolvimento da força de trabalho	
	Estagiários	27%
	Homens	18%
	Mulheres	10%
Baixa rotatividade	Desenvolvimento e prosperidade dos fornecedores	
	Despesa com fornecedores ^[24]	\$68.7 milhões
100% dos colaboradores Com remuneração equivalente a um salário digno	Fornecedores com base em Angola	\$27.9 milhões
Mais de 600 milhões de USD em investimento social		

Governança

INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
Membros do Conselho de Administração ^[25]	
Número total	5
Experiência	
Membros do conselho de administração ao nível executivo de grandes empresas petrolíferas e de gás ^[26]	100%
Independência	
Membros da Administração que são independentes	100%

INDICADOR DE DESEMPENHO	2025
Diversidade	
Accionistas representados entre cinco membros	5
Nacionalidades representadas entre cinco membros	4
Angola	1
França	1
Reino Unido	2
Estados Unidos	1
Conformidade e ética	
Auditorias internas de conformidade e ética ^[27]	2
Processos de auditorias internas ^[27]	4
Auditorias a fornecedores ^[27]	1
Auditorias de acionistas ^[27]	3
Auditorias estatutárias ^[27]	1
Colaboradores que realizam a formação anual em conformidade ^[28]	100%
Cibersegurança	
Violações de segurança internacional ^[29]	0
Formação em sensibilização para a cibersegurança realizada pelos colaboradores	100%
Testes de phishing realizados, com resultados abaixo da linha de base global nas simulações de phishing ^[30]	Yes

Notas aos indicadores de de desempenho 2025

Indicadores de desempenho

- 1 Todos os indicadores de desepenho apresentadas nas Tabelas de Dados de Desempenho são reportadas ao nível corporativo para todos os activos operacionais, salvo indicação em contrário. Os valores apresentados podem não totalizar exactamente devido a arredondamentos.

Transição energética

- 2 Todos os Indicadores de Transição Energética referem-se a quantidades medidas no final do processo da fábrica do ALNG.
- 3 O consumo de energia inclui o gás consumido para operar a fábrica e os gasodutos do ALNG, excluindo o gasóleo, que representa uma percentagem muito reduzida (<1%) do consumo energético total do ALNG.

Clima

- 4 “Quase todas” refere-se ao reduzido número de emissões do ALNG decorrentes da combustão de gasóleo associada a fontes móveis (<1% do CO₂e da unidade), não directamente relacionadas com a combustão de gás.
- 5 Todos os dados de CO₂e são reportados utilizando os seguintes Potenciais de Aquecimento Global (GWP): CH₄ GWP = 28 e N₂O GWP = 265.
- 6 As emissões de metano do ALNG podem ser estimadas de forma conservadora. Uma parte significativa das emissões de metano do ALNG resulta de metano não queimado que escapa durante a combustão em flaring. O ALNG utiliza um valor aceite pela indústria para estimar a percentagem de metano queimado durante o flaring; no entanto, medições directas realizadas pelo ALNG através da tecnologia de drones AUSEA mostram uma percentagem de metano queimado muito superior. Tal indica que o ALNG pode estar a sobrestimar as suas emissões de metano. O ALNG continua a eenvidar esforços para assegurar um reporte robusto e rigoroso, incluindo a adopção de uma abordagem conservadora.
- 7 Refere-se a campanhas de detecção de fugas com câmaras OGI portáteis realizadas em toda a fábrica do ALNG.
- 8 Refere-se a campanhas de detecção de emissões em toda a instalação utilizando tecnologia de drones AUSEA da TotalEnergies.
- 9 Ver a secção Transparência e Rigor no Reporte nas secções de Transição Energética e Clima para informação sobre a verificação independente de emissões directas.
- 10 Refere-se ao Âmbito 2 apenas na fábrica do ALNG. As emissões de Âmbito 2 associadas aos edifícios de escritórios do ALNG são negligenciáveis. Não existe Âmbito 2 na fábrica do ALNG, uma vez que toda a electricidade no local é gerada por turbinas a gás no local e incluída no Âmbito 1 do ALNG.
- 11 O ALNG calcula as emissões de Âmbito 3 provenientes do uso de produtos por terceiros, em alinhamento com a metodologia da Categoria 11 do IPIECA – Estimating Petroleum Industry Value Chain (Âmbito 3) Greenhouse Gas Emissions (2016), para combustíveis com base nos produtos finais.

Ambiente

- 12 As emissões atmosféricas do ALNG (compostos orgânicos voláteis, óxidos de enxofre, óxidos de azoto e partículas) são geralmente calculadas utilizando factores de emissão da compilação AP-42 da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (US EPA), com base em atividade medida ou directamente mensurada.
- 13 Refere-se à água captada do Rio Congo para a operação da unidade do ALNG. O ALNG utiliza água do Rio Congo, o segundo maior rio do mundo em termos de caudal, imediatamente antes de desaguar no Oceano Atlântico. Assim, o ALNG utiliza água proveniente de bacias que não são consideradas de elevado stress hídrico e não compete com outros usos. Não inclui quantidades relativamente reduzidas de água utilizadas para os edifícios administrativos do ALNG.
- 14 O governo angolano realiza auditorias, incluindo visitas ao local, ao desempenho ambiental do ALNG pelo menos uma vez por ano. O ALNG foi auditada pelas autoridades reguladoras através de uma auditoria no local em 2025.
- 15 O ALNG é obrigada a submeter o seu desempenho ambiental a uma revisão detalhada por terceiros, realizada trimestralmente.

Saúde e segurança

- 16 Inclui fatalidades relacionadas com o trabalho e lesões graves em todos os ativos operacionais do ALNG.
- 17 Inclui o total de lesões com registo em todos os activos operacionais do ALNG.
- 18 As verificações de salvaguardas de alto impacto são verificações mensais, de natureza transversal, de medidas de proteção concebidas para mitigar riscos com potenciais consequências graves. Estas verificações garantem que as salvaguardas relacionadas são robustas e/ou identificam oportunidades de melhoria.
- 19 As interações em campo correspondem a encontros registados com trabalhadores no local de trabalho, realizados por líderes e outro pessoal, com o objetivo de observar atividades, reforçar práticas de trabalho seguras, identificar perigos e condições inseguras, promover princípios de desempenho humano e organizacional e incentivar o diálogo aberto sobre segurança e risco operacional.

Social

- 20 Esta secção inclui informação relativa à empresa-mãe ALNG Limited, OPCO, SOMG e ALM.
- 21 A força de trabalho inclui colaboradores e destacamentos de accionistas a trabalhar a tempo inteiro para o ALNG.
- 22 A rotatividade inclui apenas colaboradores, excluindo destacamentos de accionistas. Não inclui rotatividade involuntária.
- 23 O salário digno é definido como um rendimento que, em troca de um horário de trabalho padrão, permite aos colaboradores assegurar um nível de vida digno para si e para as suas famílias, cobrir os custos essenciais e lidar com eventos imprevistos.
- 24 Os dados relativos a fornecedores incluem informação das empresas operacionais baseadas em Angola (Limited, SOMG, OPCO), mas não da ALM.

Governação

- 25 Todos os membros do Conselho de Administração da ALNG Limited são independentes do ALNG. O Conselho de Administração da ALNG Limited é composto por 5 membros, representando cada um dos cinco acionistas da ALNG.
- 26 Cada um dos membros do Conselho de Administração da ALNG Limited é um representante ao nível executivo dentro do respetivo acionista de petróleo e gás.
- 27 As auditorias internas de conformidade e ética são auditorias associadas à Linha Ética (Ethics Hotline) do ALNG. As auditorias a fornecedores incluem auditorias aos fornecedores do ALNG. As auditorias internas de processos são auditorias aos processos do ALNG para garantir o cumprimento dos procedimentos estabelecidos. As auditorias dos accionistas são auditorias realizadas pelos accionistas do ALNG, incluindo consultores externos que representam os acionistas. As auditorias estatutárias são auditorias exigidas por lei, a realizar por uma empresa de auditoria independente licenciada, que emite uma opinião sobre as demonstrações financeiras anuais da ALNG.
- 28 Toda a formação em conformidade é revista e aprovada pelo Comité de Auditoria do Conselho de Administração do ALNG.
- 29 As falhas de segurança da informação correspondem ao número de incidentes de cibersegurança confirmados que resultem num impacto financeiro ou operacional superior a 1 milhão de USD.
- 30 Os testes de phishing concluídos correspondem à percentagem de colaboradores que participaram em exercícios simulados de phishing, com os resultados comparados com uma linha de base global.





Declaração de responsabilidade

Este relatório é publicado exclusivamente para fins informativos e não foi auditado de forma independente, salvo indicação em contrário. Reflete as práticas, dados, documentação, registos internos e desempenho do ALNG, disponíveis à data da publicação. Embora o ALNG tenha envidado esforços razoáveis para assegurar que a informação apresentada é precisa, completa e consistente com os quadros de reporte aplicáveis, incluindo, quando referenciados, as normas GRI e o OGMP 2.0, o ALNG não presta qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, quanto à exactidão, fiabilidade, integridade ou adequação da informação aqui contida. Determinados dados podem estar sujeitos a verificação, recálculo ou aperfeiçoamento em futuros ciclos de reporte. As referências às normas GRI são fornecidas apenas para efeitos de transparência e comparabilidade e não implicam conformidade plena ou certificada, salvo indicação expressa.

Este relatório pode conter declarações prospectivas, incluindo declarações relativas a estratégias, metas, objectivos, planos, projectos futuros, expectativas de desempenho e resultados antecipados do ALNG em matérias ESG. Estas declarações baseiam-se em expectativas e pressupostos actuais e estão sujeitas a riscos, incertezas, alterações de circunstâncias

e factores externos, muitos dos quais estão fora do controlo do ALNG, que podem fazer com que os resultados ou o desempenho efectivos difiram materialmente dos expressos ou implícitos. Os resultados efectivos podem diferir de forma significativa e não é dada qualquer garantia de que quaisquer metas ou objectivos serão alcançados. O ALNG não assume qualquer obrigação de actualizar ou rever quaisquer declarações prospectivas contidas neste relatório, seja em resultado de nova informação, desenvolvimentos futuros ou de outra forma.

Nada neste relatório constitui, ou deve ser interpretado como, aconselhamento financeiro, jurídico, de investimento, técnico ou de outra natureza profissional. Este relatório não se destina a, nem cria ou confere, quaisquer direitos ou obrigações a terceiros. As referências a organizações externas, normas, tecnologias ou enquadramentos regulamentares são fornecidas exclusivamente para fins informativos e não implicam endosso ou verificação por essas entidades. Na medida do permitido por lei, o ALNG não aceita qualquer responsabilidade por perdas decorrentes da utilização ou confiança depositada neste relatório.

Informações de Contacto

Angola LNG Marketing Ltd

The Caxton, 1 Brewer's Green — 2.º andar
Londres, SW1H 0RH
Reino Unido

+44 203 697-5400

info@angolalng.co.uk

© Angola LNG 2026.

Todos os Direitos Reservados.

